



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

# Poesia

## Ampliação do Modelo Dramatúrgico

Ana Rita Rodrigues Moreira

### Orientadores

José Silva

Isabel Marcos

Madalena Ribeiro

Projeto apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Comunicação e Produção Audiovisual, realizado sob a orientação científica dos Professores José Silva, Isabel Marcos e Madalena Ribeiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Setembro 2014



## **Composição do júri**

### **Presidente**

Prof. Doutor Daniel Raposo

### **Orientador**

Prof. Doutor José Silva

### **Arguente**

Prof. Doutor João Neves



## **Agradecimentos**

Aos orientadores, o Professor José Silva, a Professora Isabel Marcos e a Professora Madalena Ribeiro, por toda a disponibilidade, acompanhamento e motivação proporcionada para a melhor realização deste projeto.

Ao professor Lionel Louro, por toda a ajuda e disponibilidade, contribuindo para um melhor conhecimento e desenvolvimento na área da Ilustração.

À minha avó, Celeste Toscano, autora dos poemas e principal fonte de inspiração e motivação para a realização deste projeto.

Aos meus pais, José Moreira e Graça Rodrigues, por todo o apoio, motivação, confiança e compreensão oferecidos ao longo de todo este processo.



## **Resumo**

O presente relatório, descreve de forma pormenorizada o trabalho desenvolvido durante a disciplina de projeto, no 2º Semestre.

As principais áreas que abrangem este projeto são a poesia, a ilustração, a animação, trabalhadas numa primeira fase manualmente e posteriormente em formato digital.

O projeto realizado é apresentado segundo o conceito a quem se dirige, tendo em conta toda as fases de desenvolvimento, desde o planeamento, pesquisa aprofundada, recursos usados e resultados obtidos.

Para melhor compreensão de todo o processo, foram inseridos esquemas e imagens.

Novos conhecimentos foram adquiridos, relativamente a todas as áreas trabalhadas (Poesia, Ilustração, Animação, Música e Programas utilizados), desde a organização, técnicas de criação e concepção.

## **Palavras chave**

Poesia, Ilustração, Criatividade, Animação e Música.



## **Abstract**

This report describes in a detailed manner the entire process and work strategy for a project that was developed throughout the second term.

The main topics of this project are poetry, illustration and animation.

These elements were first treated manually and then in a digital way.

This project is first and foremost presented always having in mind who it's directed to and always keeping in mind all of it's phases, from research, to objects created throughout the project, to development and finally, results.

In order to achieve the full comprehension of this project, it was decided that images and schemes should be placed along this report. Through the execution of this project, there were new concepts and ideas learned in areas such as poetry, illustration, animation, music, and also, in techniques for organization, creation and brainstorming of a project.

## **Keywords**

Poetry, Illustration, Criativity, Animation and Music.



## Índice geral

1. Introdução
  - 1.1 Identificação do Projeto
  - 1.2 Objectivos do Projeto
2. Poemas
  - 2.1 Escolha dos Poemas
  - 2.2 Interpretação dos Poemas
  - 2.3 Identificação dos pontos altos dos Poemas
  - 2.4 Contextualização Histórica
3. Pesquisa
  - 3.1 Poesia
  - 3.2 Ilustração Manual e Ilustração Digital
  - 3.3 After Effects
  - 3.4 Kinetic Typography
4. Trend Boards
  - 4.1 Palavras-chave
  - 4.2 Trend Boards
5. Ilustração e Tipografia
  - 5.1 Ilustração Manual
  - 5.2 Ilustração Digital
6. Animação
  - 6.1 Animação da Tipografia
7. Música
8. iBooks Author
9. Conclusão
10. Advertências
11. Perspectivas Futuras
12. Bibliografia
13. Anexos



## Índice de figuras

Figura 1 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Cavalgando um Sonho”, criado a 24/04/14

Figura 2 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Sonhando”, criado a 24/01/14

Figura 3 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Quem Sou Eu?”, criado a 24/04/14

Figura 4 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Rico, Ambicioso e Mau”, criado a 24/04/14

Figura 5 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho”, criado a 24/04/14

Figura 6 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Nada Sentir”, criado a 24/04/14

Figura 7 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Minhas Filhinhas Amadas”, criado a 24/04/14

Figura 8 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Minha Solidão”, criado a 24/04/14

Figura 9 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Sinto Raiva”, criado a 24/04/214

Figura 10 - Trend Board I - Contextualização Histórica - 1972, recolhido a 7/05/14

Figura 11 - Trend Board II - Contextualização Histórica - 1972, recolhido a 7/05/14

Figura 12 - Trend Board I - “Cavalgando um Sonho” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 13 - Trend Board II - “Sonhando” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 14 - Trend Board III - “Quem Sou Eu?” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 15 - Trend Board IV - “Rico, Ambicioso e Mau” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 16 - Trend Board V - “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 17 - Trend Board VI - “Nada Sentir” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 18 - Trend Board VII - “Minhas Filhinhas Amadas” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 19 - Trend Board VIII - “Minha Solidão” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 20 - Trend Board IX - “Sinto Raiva” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

Figura 21 - Ilustração Manual “Cavalgando um Sonho” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 5/06/14

Figura 22 - Ilustração Manual “Sonhando” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 6/06/14

Figura 23 - Ilustração Manual “Quem Sou Eu?” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 7/07/14

Figura 24 - Ilustração Manual “Rico, Ambicioso e Mau” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 8/06/14

Figura 25 - Ilustração Manual “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 9/07/14

Figura 26 - Ilustração Manual “Nada Sentir” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 10/07/14

Figura 27 - Ilustração Manual “Minhas Filhinas Amadas” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 17/06/14

Figura 28 - Ilustração Manual “Minha Solidão” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 18/06/14

Figura 29 - Ilustração Manual “Sinto Raiva” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 19/06/14

Figura 30 - Ilustração Digital “Cavalgando um Sonho” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 2/07/14 e 3/07/14

Figura 31 - Ilustração Digital “Sonhando” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 4/07/14 e 5/07/14

Figura 32 - Ilustração Digital “Quem Sou Eu?” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 6/07/14 e 7/07/14

Figura 33 - Ilustração Digital “Rico, Ambicioso e Mau” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 8/07/14 e 9/07/14

Figura 34 - Ilustração Digital “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 10/07/14 e 11/07/14

Figura 35 - Ilustração Digital “Nada Sentir” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 12/07/14 e 13/07/14

Figura 36 - Ilustração Digital “Minhas Filhinas Amadas” - Photoshop/illustrator - desenhado a 14/07/14 e 15/07/14

Figura 37 - Ilustração Digital “Minha Solidão” - Photoshop/illustrator - desenhado a 16/07/14 e 17/07/14

Figura 38 - Ilustração Digital “Sinto Raiva” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 18/07/14 e 19/07/14

Figura 39 - Animação I - “Cavalgando um Sonho” - Início - realizado a 20/07/14 e 21/07/14

Figura 40 - Animação I - “Cavalgando um Sonho” - Desenvolvimento - realizado a 20/07/14 e 21/07/14

Figura 41 - Animação I - “Cavalgando um Sonho” - Fim - realizado a 20/07/14 e 21/07/14

Figura 42 - Animação II - “Sonhando” - Início - realizado a 22/07/14 e 23/07/14

Figura 43 - Animação II - “Sonhando” - Desenvolvimento - realizado a 22/07/14 e 23/07/14

Figura 44 - Animação II - “Sonhando” - Fim - realizado a 22/07/14 e 23/07/14

Figura 45 - Animação III - “Quem Sou Eu?” - Início - realizado a 24/07/14 e 25/07/14

Figura 46 - Animação III - “Quem Sou Eu?” - Desenvolvimento - realizado a 24/07/14 e 25/07/14

Figura 47 - Animação III - “Quem Sou Eu?” - Fim - realizado a 24/07/14 e 25/07/14

Figura 48 - Animação IV - “Rico, Ambicioso e Mau” - Início - realizado a 26/07/14 e 27/07/14

Figura 49 - Animação IV - “Rico, Ambicioso e Mau” - Desenvolvimento - realizado a 26/07/14 e 27/07/14

Figura 50 - Animação IV - “Rico, Ambicioso e Mau” - Fim - realizado a 26/07/14 e 27/07/14

Figura 51 - Animação V - “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Início - realizado a 28/07/14 e 29/07/14

Figura 52 - Animação V - “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Desenvolvimento - realizado a 28/07/14 e 29/07/14

Figura 53 - Animação V - “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Fim - realizado a 28/07/14 e 29/07/14

Figura 54 - Animação VI - “Nada Sentir” - Início - realizado a 30/07/14 e 31/07/14

Figura 55 - Animação VI - “Nada Sentir” - Desenvolvimento - realizado a 30/07/14 e 31/07/14

Figura 56 - Animação VI - “Nada Sentir” - Fim - realizado a 30/07/14 e 31/07/14

Figura 57 - Animação VII - “Minhas Filhinas Amadas” - Início - realizado a 01/08/14 e 02/08/14

Figura 58 - Animação VII - “Minhas Filhinas Amadas” - Desenvolvimento - realizado a 01/08/14 e 02/08/14

Figura 59 - Animação VII - “Minhas Filhinas Amadas” - Fim - realizado a 01/08/14 e 02/08/14

Figura 60 - Animação VIII - “Minha Solidão” - Início - realizado a 03/08/14 e 04/08/14

Figura 61 - Animação VIII - “Minha Solidão” - Desenvolvimento - realizado a 03/08/14 e 04/08/14

Figura 62 - Animação VIII - “Minha Solidão” - Fim - realizado a 03/08/14 e 04/08/14

Figura 63 - Animação IX - “Sinto Raiva” - Início - realizado a 05/08/14 e 06/08/14

Figura 63 - Animação IX - “Sinto Raiva” - Desenvolvimento - realizado a 05/08/14 e 06/08/14

Figura 63 - Animação IX - “Sinto Raiva” - Fim - realizado a 05/08/14 e 06/08/14















# 1. Introdução

Como Projecto Final de Curso, propus a realização de um modelo dramatúrgico tendo como base a poesia e as suas metáforas.

O objectivo seria mudar a visão das pessoas quanto à poesia, tornando a sua mensagem mais contemporânea. Para isso, foi escolhida uma autora, seleccionados poemas da mesma e feita uma pesquisa. Essa pesquisa teve várias fases, os poemas foram lidos e interpretados, onde foram seleccionados os pontos altos de cada um, passando por uma contextualização histórica.

A contextualização foi desde a tipografia, às imagens (fotografia, vídeo e desenho) e à música. Foram investigadas as perspectivas de motion design integrando cinetic typeface e imagem estática e em movimento, explorando-se opções de composição gráfica em imagem animada. Para a escolha musical, foi feita uma pesquisa no que toca a compositores da época dos temas abordados nos poemas e compositores mais actuais, tendo em conta a mensagem contemporânea que se pretende passar com o projecto.

## 1.1 Identificação do Projeto

O projeto trata-se da realização de um modelo dramatúrgico tendo como base a poesia e as suas metáforas.

Foram escolhidos nove poemas de Celeste Toscano (escritos em 1972), tendo como principais temas a natureza, os sonhos e as vivências da autora.

A partir dos poemas pretende-se criar elementos para cada um deles, ajudando o leitor na interpretação dos mesmos, através de ilustrações, tipografia, animação e música. Fugindo assim ao modelo clássico(livro), ampliando assim a mensagem poética num contexto mais contemporâneo.

## 1.2 Objectivos do Projeto

A escolha deste projeto deve-se à falta de investimento no mundo da poesia, sendo o modelo de livros de poesia bastante clássico e fechado, abrindo apenas espaço para ilustrações e pouco mais.

Nos dias de hoje, novos desafios surgem no potenciar de determinados conteúdos.

Temos como exemplo as infografias animadas para artigos científicos, imagens em movimento e som para narrativas de ficção.

Como se pode ver, a poesia está demasiado limitada tendo em conta estes exemplos.

O meu objectivo é eliminar essa limitação, criando um modelo dramatúrgico que faça ampliar a mensagem poética num contexto contemporâneo.

É importante referir que nos tempos que correm, muitas pessoas perderam o interesse pela leitura, principalmente pela poesia, precisamente por não existir uma evolução nessa área. É nisso que me pretendo focar, na criação de um modelo dramatúrgico, que desperte de novo a atenção das pessoas para a leitura, de uma forma actual e mais atrativa.

Pretendo fugir ao modelo tradicional e para isso, será necessário aliar a poesia a diversos conteúdos, como a música, a imagem, a tipografia e a animação.

É importante referir que, apesar do projeto se centrar na criação de um modelo dramatúrgico com o objectivo de ampliar a mensagem poética num contexto contemporâneo, a essência da época em que foram criados não será perdida.

## 2. Poesia

Como referido, um dos pontos principais do projeto é a escolha da obra poética.

Foram selecionados nove poemas de Celeste Toscano, escritos em 1972, que abordam temas como a natureza, os sonhos e vivências da autora.

## 2.1 Escolha dos Poemas

### Celeste Toscano - 1972

Poemas escritos numa época de grande sofrimento.

Todos eles são uma tentativa de evasão, uma fuga ao sofrimento.

Nasceu sem ser desejada, teve uma infância cheia de privações emocionais e materiais, não foi feliz nos casamentos.

Foi sempre uma pessoa insatisfeita, avant-garde, revoltada com as injustiças sociais, defensora acérrima da natureza, uma autodidata.

O seu coração só acalmava com os três filhos e com a natureza, aos quais amou incondicionalmente.

Refugiou-se na poesia para se libertar das amarras da sociedade.

### “Cavalgando um Sonho”

Cabelos soltos ao vento  
No meu cavalo montada  
Corre, voa pensamento  
P’ra região ignorada

Cavalo de olhar amigo  
Só tu me podes levar  
Por esses campos voando  
Para nunca mais voltar

Deixa-me fugir do mundo  
Numa louca cavalgada  
Quero ver nascer o sol  
Ver romper a madrugada

Corre, voa meu cavalo  
Faz voar a passarada  
Faz feliz meu coração  
Meu peito é uma alvorada

Não pises as flores do chão  
Voa nas asas do vento  
Meu cavalo, meu amigo

Só contigo tomo alento.

Meu lindo cavalo branco  
Neve pura esvoaçando  
Com meu pensamento livre  
Só contigo estou vibrando.

**“Sonhando”**

Deixai-me fugir da humanidade  
Pois tudo nela existe  
Menos verdade.

Passarinhos em revoada  
Deixai-me ir convosco  
Ver romper a madrugada

Coelhinho que saltas  
Quero acompanhar-te  
Correndo pelos prados em flor  
Sem cuidados  
Sem grilhetas  
Sem ter dor.

Veado elegante  
Voa como o vento  
Deixa-me montar-te  
Leva-me distante  
Como o pensamento.

Cisne branco  
Do lago rei e senhor  
Deixa-me ficar contigo  
Deslizar levemente  
Com a alma branca  
Cheia de amor

Amor a tudo, amor ao vento  
Ao resplendor do sol  
Ao doirado entardecer

Que faz das águas do lago  
Fios de oiro a escorrer

E tu pensamento  
Que és o meu senhor  
Leva-me lá longe  
Aos píncaros das serras  
Onde moram as águias  
Imperando soberanas  
Ao sol-pôr.

**“Quem sou eu?”**

Não sei  
Tenho mil vidas  
No meu coração  
Sou sino vibrando  
Ao cair da tarde  
Sou revoada de andorinhas  
Rio manso entre flores

Quem sou eu?  
Não me conheço

Sou cigana ardente  
Bailando nas noites enluaradas  
Percorrendo caminhos desconhecidos

Quem sou eu?  
Quisera saber mas não sei  
Não me conheço

Eu sou tudo o que amo  
Sou boa, sou má  
Apaixonada e fria  
Umás vezes leve e pura como a aragem das serras  
Outras ardente e rubra como rosa vermelha

Quem sou eu?  
Peregrina ansiosa do desconhecido  
Mas medrosa dos caminhos

Quem sou eu?  
Sempre ansiosa

Com a alma a sangrar

Quisera ser caminheiro  
Sem fim  
Andar, andar, andar...

### “Rico, Ambicioso e Mau”

Tu que és rico ambicioso e mau  
Que tens uma fortuna  
Arrancada ao sangue dos destroçados  
Quem pensas tu que és?  
Homem mesquinho  
Que passas a vida sem olhar os céus?  
És ambicioso e mau  
Não vês que um dia  
Tudo deixas e nada é teu?

Olha à tua volta desgraçado  
Sonha um pouco

Estende as tuas mãos a quem precisa  
E não sejas tão malvado  
Não vês que ninguém gosta de ti?  
E nada neste mundo te sorri?  
A ambição desmedida não te deixa ser feliz  
Tu roubas a vida a ti próprio infeliz  
Abre os olhos vê o azul dos céus isso sim  
É teu é meu  
Molha teus olhos  
Com lágrimas doces de compaixão  
E alargar-se-á feliz teu coração.

**“Sentei-me a sonhar à beira do caminho”**

Sentei-me a descansar  
À beira do caminho  
Aspirando com força  
O perfume do rosmaninho  
A bela natureza  
Não se cansa  
De nos dar tanta beleza  
E nós pobres mortais  
Nem sabemos ver  
Maravilhas tais  
Cansada limpei  
O suor da fronte  
No roseiral  
Cantava o melro  
À beira de uma fonte  
Tudo era suave  
Cantava o melro  
Cantava a fonte

As flores bailavam  
Ao som da canção  
Eu baixei a fronte  
E chorei  
Sofria meu coração.

**“Nada sentir”**

Sim, ser como a ventania  
Que agora me fustiga o rosto  
Mandar embora  
Meu desgosto  
Ser pássaro que voa  
Ser regato cristalino

Para que nasci?  
Se não posso ser feliz?  
Para que ter tantos sonhos  
No fundo do meu peito?

Oh! Poderá eu deixar de sentir!  
Deixar de sofrer!  
Quisera ser folha de Outono  
Insensível à dor  
Deixar-me morrer.

**“Minhas Filhinhas Amadas”**

Duas estrelas brilhantes  
São minhas filhas amadas  
São belas como o luar  
Das noites enluaradas

Quisera ser trovador  
P’ra cantar todo o louvor  
Ao senhor que é meu amigo

Deu-me duas Primaveras  
Estas vidas em botão  
Duas flores  
Brilhando ao sol da manhã  
Que são todo o meu enlevo  
Toda a minha devoção

Duas pombinhas aladas  
Duas gotas de luar  
Duas pedras preciosas  
Dois diamantes no mar  
Duas conchinhas na areia  
Duas alguinhas na praia  
Dois raiozinhos de sol  
Atravessando brilhantes  
O florido roseiral  
Onde canta o rouxinol

Duas gotinhas de orvalho  
Trementes numa flor  
Dois passarinhos implumes  
Meus entardeceres doirados

Minhas vidas, meus amores  
Por elas tudo farei  
Por elas tudo amarei  
A elas meu coração  
Para sempre entregarei.

## **“Minha Solidão”**

Caminho à chuva

Na longa estrada da vida

As gotas cristalinas

Ardem

Na minha face enfebrecida

Misturadas

Com lágrimas amargas

Bebo as gotas e as mágoas

Encharcada bendigo a água

Tombo na terra molhada

Já sem sentir o coração

Fico ali só

Com a minha solidão.

**“Sinto Raiva”**

Sinto raiva da mentira  
Sinto raiva ao ver passar  
Sorrisos de hipocrisia  
Invejas e maldades no olhar

Sinto raiva na estupidez  
Daqueles que não são felizes  
Nem deixam os outros ser

Sinto raiva de não ter  
Mil braços e mil bocas  
Para lhes gritar

Ou então  
Sentir estupidamente  
Como eles  
E ser feliz assim.

## 2.2 Interpretação dos Poemas

A interpretação dos poemas foi feita, para além da visão de leitor, com o conhecimento da perspectiva da autora.

“Cavalgando um Sonho”

A ânsia de liberdade é uma constante, assim como a fuga a uma vida rotineira, sem sonho, sem aventura.

“Sonhando”

Neste poema sente-se a eterna paixão pela natureza mas também o desânimo em relação à humanidade.

A necessidade de evasão persiste.

“Quem sou eu?”

A busca incessante de si mesma mas tendo a certeza de não querer ser igual aos outros, no entanto, necessitando amar e ser amada, provoca esta inconstância de sentimentos.

“Rico, Ambicioso e Mau”

Uma infância infeliz despertou um sentido de justiça acutilante.

“Sentei-me a sonhar à beira do caminho”

O grande amor e respeito pela natureza atenua um pouco a tristeza e o sofrimento.

“Nada Sentir”

O desespero toma por vezes proporções catastróficas.

“Minhas Filhinhas Amadas”

A natureza e os filhos são o grande amor de sua vida, a ambos venera.

“Minha Solidão”

De uma geração em que as mulheres quase não tinham voz, rebelou-se sempre, ousou ser diferente mas o preço era a incompreensão, a crítica.

“Sinto Raiva”

O sentimento de impotência perante as injustiças do mundo provocam uma dolorosa revolta.

## 2.3 Identificação dos Pontos Altos dos Poemas

Este ponto foi fulcral para o desenvolvimento do projeto.

Os gráficos ajudaram na interpretação dos poemas e na identificação dos pontos que seriam mais importantes em cada um para a criação das ilustrações.

A partir dos gráficos, foi mais fácil saber que tipo de ilustrações desenvolver e quais os pontos de foco.

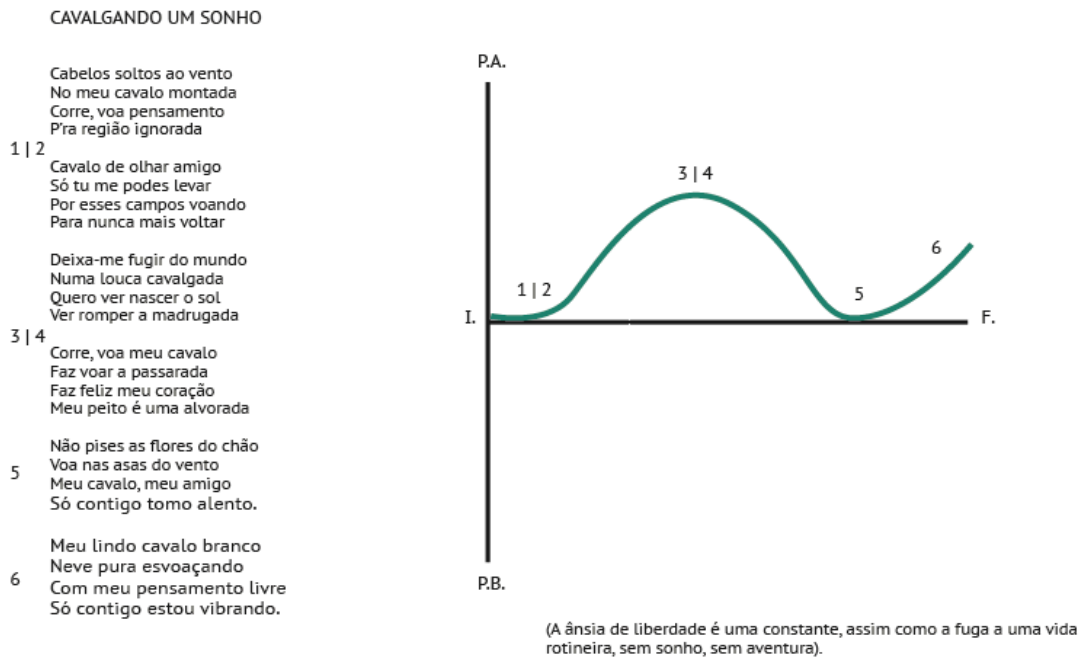


Figura 1 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Cavalgando um Sonho”, criado a 24/04/14

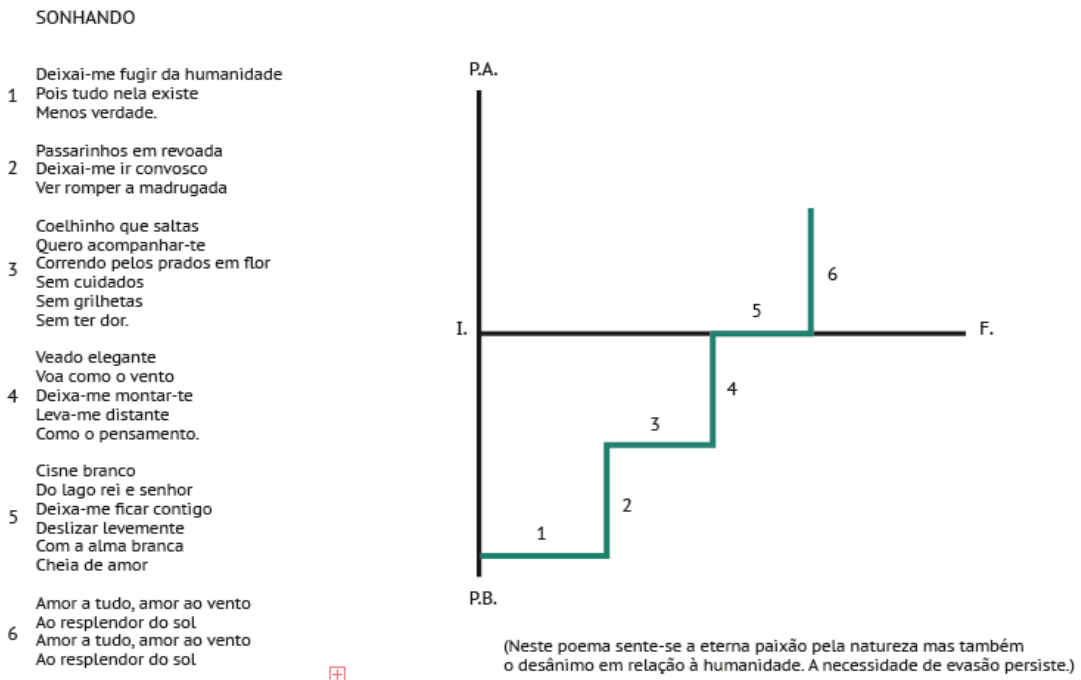


Figura 2 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Sonhando”, criado a 24/01/14

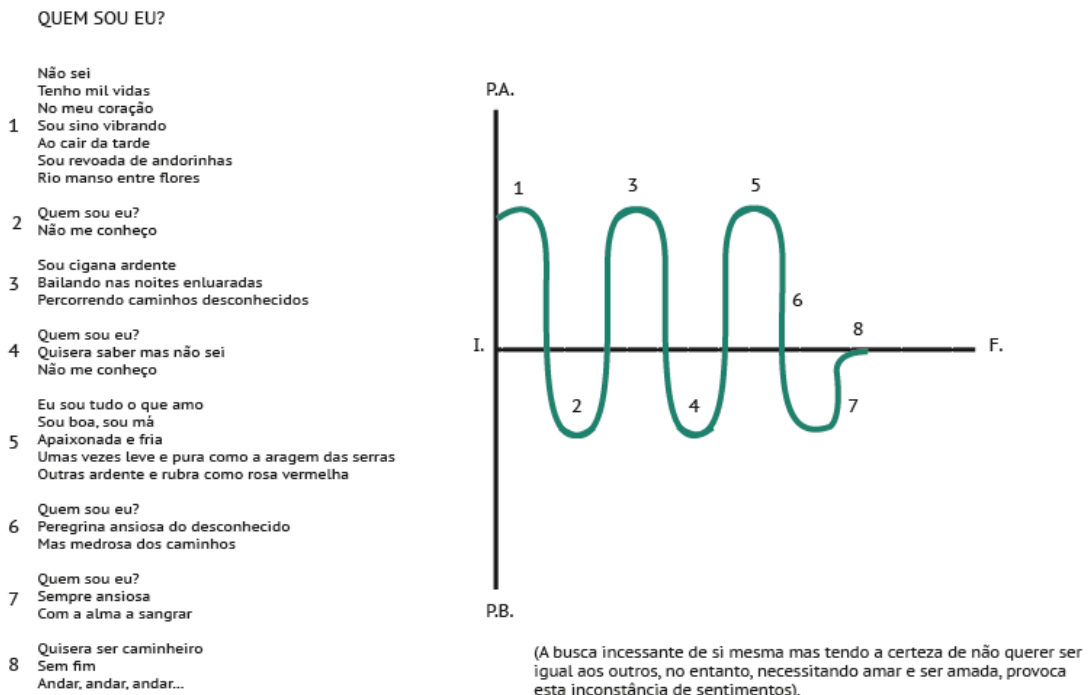
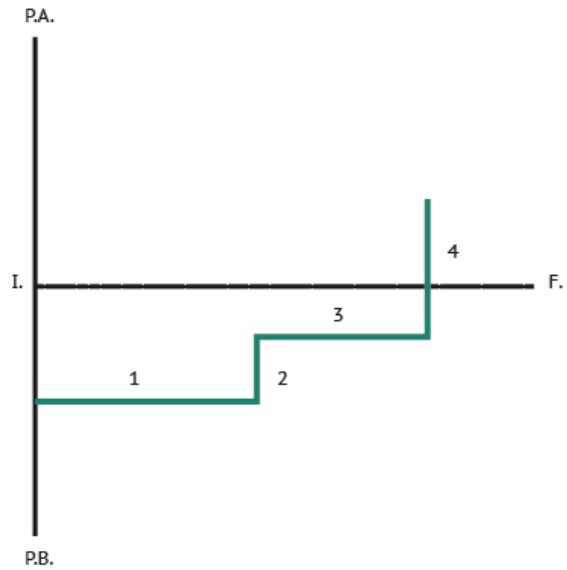


Figura 3 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Quem Sou Eu?”, criado a 24/04/14

RICO, AMBICIOSO E MAU

- Tu que és rico ambicioso e mau  
 Que tens uma fortuna  
 Arrancada ao sangue dos destroçados  
 Quem pensas tu que és?
- 1 Homem mesquinho  
 Que passas a vida sem olhar os céus?  
 És ambicioso e mau  
 Não vês que um dia  
 Tudo deixas e nada é teu?
- Olha à tua volta desgraçado  
 Sonha um pouco
- 2 Estende as tuas mãos a quem precisa  
 E não sejas tão malvado  
 Não vês que ninguém gosta de ti?  
 E nada neste mundo te sorri?  
 A ambição desmedida não te deixa ser feliz
- 3 Tu roubas a vida a ti próprio infeliz  
 Abre os olhos vê o azul dos céus isso sim  
 É teu é meu  
 Molha teus olhos  
 Com lágrimas doces de compaixão
- 4 E alargar-se-á feliz teu coração.

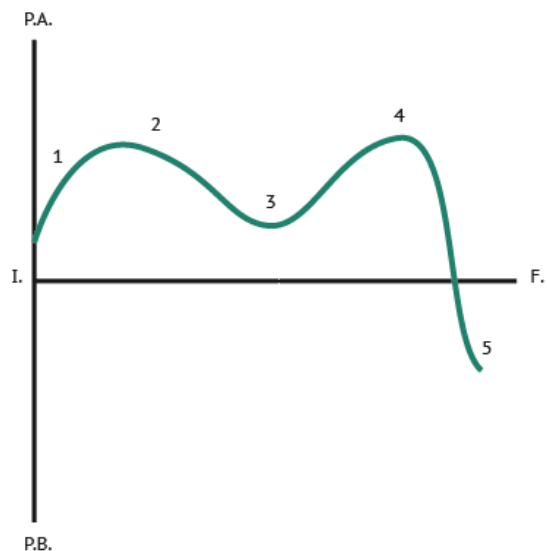


(Uma infância infeliz despertou um sentido de justiça acutilante.)

Figura 4 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Rico, Ambicioso e Mau”, criado a 24/04/14

SENTEI-ME A SONHAR À BEIRA DO CAMINHO

- Sentei-me a descansar  
 À beira do caminho
- 1 Aspirando com força  
 O perfume do rosmaninho
- A bela natureza  
 Não se cansa
- 2 De nos dar tanta beleza  
 E nós pobres mortais  
 Nem sabemos ver  
 Maravilhas tais  
 Cansada limpei
- 3 O suor da fronte  
 No roseiral  
 Cantava o melro  
 À beira de uma fonte  
 Tudo era suave  
 Cantava o melro  
 Cantava a fonte  
 As flores bailavam
- 4 Ao som da canção  
 Eu baixei a fronte  
 E chorei
- 5 Sofria meu coração.

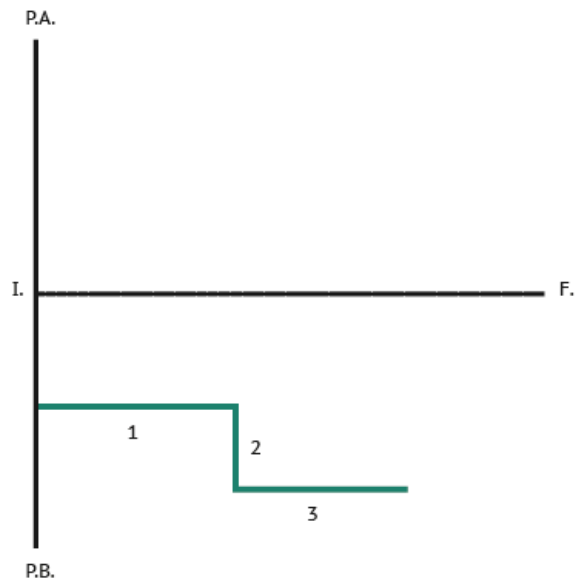


(O grande amor e respeito pela natureza atenua um pouco a tristeza e o sofrimento.)

Figura 5 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho”, criado a 24/04/14

NADA SENTIR

- 1 Sim, ser como a ventania  
Que agora me fustiga o rosto  
Mandar embora  
Meu desgosto  
Ser pássaro que voa  
Ser regato cristalino
- 2 Para que nasci?  
Se não posso ser feliz?  
Para que ter tantos sonhos  
No fundo do meu peito?
- 3 Oh! Poderá eu deixar de sentir!  
Deixar de sofrer!  
Quisera ser folha de Outono  
Insensível à dor  
Deixar-me morrer.

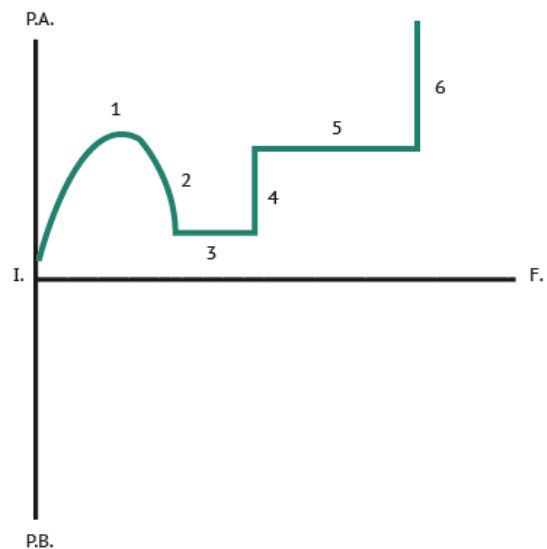


(O desespero toma por vezes proporções catastróficas)

Figura 6 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Nada Sentir”, criado a 24/04/14

MINHAS FILHINHAS AMADAS

- 1 Duas estrelas brilhantes  
São minhas filhas amadas  
São belas como o luar  
Das noites enluaradas
- 2 Quisera ser trovador  
Pra cantar todo o louvor  
Ao senhor que é meu amigo
- 3 Deu-me duas Primaveras  
Estas vidas em botão  
Duas flores  
Brilhando ao sol da manhã  
Que são todo o meu enlevo  
Toda a minha devoção
- 4 Duas pombinhas aladas  
Duas gotas de luar  
Duas pedras preciosas  
Dois diamantes no mar  
Duas conchinhas na areia  
Duas alguinhas na praia  
Dois raiozinhos de sol  
Atravessando brilhantes  
O florido roseiral  
Onde canta o rouxinol
- 5 Duas gotinhas de orvalho  
Trementes numa flor  
Dois passarinhos implumes  
Meus entardeceres dourados  
Minhas vidas, meus amores
- 6 Por elas tudo farei  
Por elas tudo amarei  
A elas meu coração  
Para sempre entregarei.

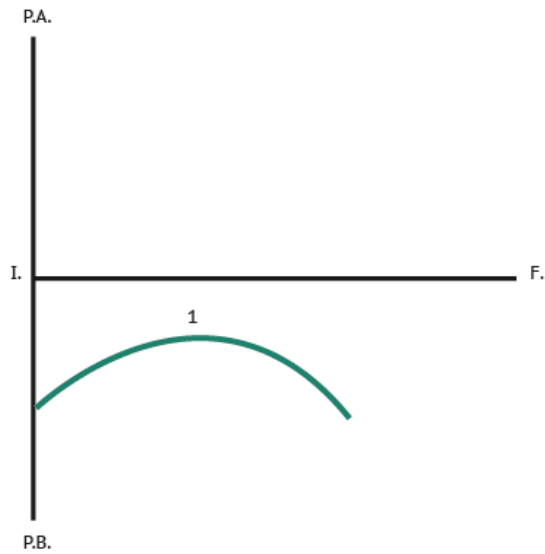


(A natureza e os filhos são o grande amor de sua vida. A ambos venera.)

Figura 7 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Minhas Filhinhas Amadas”, criado a 24/04/14

MINHA SOLIDÃO

Caminho à chuva  
 Na longa estrada da vida  
 As gotas cristalinas  
 Ardem  
 Na minha face enfebrecida  
 Misturadas  
 1 Com lágrimas amargas  
 Bebo as gotas e as mágoas  
 Encharcada bendigo a água  
 Tombo na terra molhada  
 Já sem sentir o coração  
 Fico ali só  
 Com a minha solidão.



(De uma geração em que as mulheres quase não tinham voz, rebelou-se sempre, ousou ser diferente mas o preço era a incompreensão, a crítica)

Figura 8 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Minha Solidão”, criado a 24/04/14

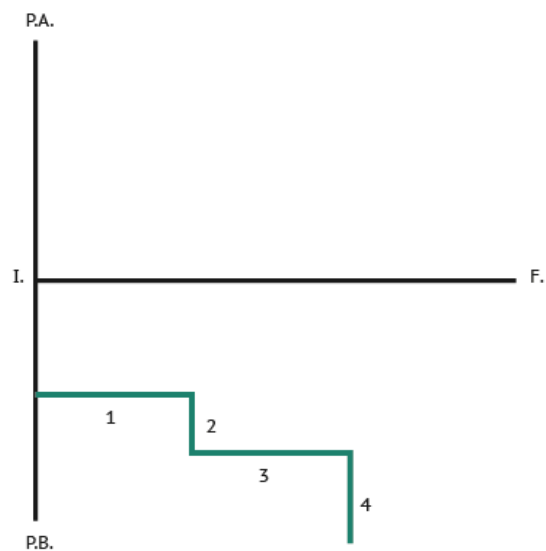
SINTO RAIVA

1 Sinto raiva da mentira  
 Sinto raiva ao ver passar  
 Sorrisos de hipocrisia  
 Invejas e maldades no olhar

2 Sinto raiva na estupidez  
 Daqueles que não são felizes  
 Nem deixam os outros ser

3 Sinto raiva de não ter  
 Mil braços e mil bocas  
 Para lhes gritar

4 Ou então  
 Sentir estupidamente  
 Como eles  
 E ser feliz assim.



(O sentimento de impotência perante as injustiças do mundo provocam uma dolorosa revolta.)

Figura 9 - Gráfico de Identificação dos Pontos Altos do Poema “Sinto Raiva”, criado a 24/04/214

## 2.4 Contextualização Histórica

A Contextualização Histórica foi feita a partir de uma pesquisa alargada da década de 70, com foco principal no ano de 1972, ano em que foram escritos os poemas trabalhados.

Após a pesquisa, foram criados Trend Boards, fundamentais para o desenvolvimento do projeto.

Os Trend Boards são constituídos por fotografias da época, desde cenários caseiros, jornais, ao panorama musical e cinematográfico nacional e internacional.



Figura 10 - Trend Board I - Contextualização Histórica - 1972, recolhido a 7/05/14



Figura 11 - Trend Board II - Contextualização Histórica - 1972, recolhido a 7/05/14

### 3. Pesquisa

Um ponto fulcral para a realização deste projeto é todo o trabalho de pesquisa, ajudando assim a compreender melhor todas as áreas abordadas e os motivos da sua utilização.

Este levantamento de informação foi igualmente importante para a realização da contextualização histórica dos poemas escolhidos.

A pesquisa foi feita de forma a abranger todos os temas do projeto, através da internet, de jornais de 1972 (Jornal de Notícias, Primeiro de Janeiro, Comarca de Arganil), fotografias caseiras, depoimentos de familiares e amigos da autora.

### 3.1 Poesia

A poesia tem a liberdade de deixar que tudo seja possível, dependendo apenas da imaginação do autor e do leitor.

Pode ser uma forma de arte anterior à escrita.

Obras antigas como os Gathas de Zoroastro (1200 - 900 a.C.) e a Odisseia (800 - 675 a.C.) parecem ter sido criadas em forma poética para ajudar na memorização e na oralidade da sociedade pré-histórica.

A Epopeia de Gilgamesh, considerado o poema mais antigo, criado no terceiro milênio a. C., na Suméria, escrito em argila e posteriormente em papiro.

A poesia pode tomar a liberdade de utilizar calão, alterar normas ortográficas, aproximando-se assim da linguagem falada, e utiliza figuras de estilo como a metáfora e a hipérbole.

Em Portugal, a poesia esteve presente em toda a história literária e cultural. Representou diversos movimentos artísticos, filosóficos e até revolucionários.

O Renascimento em Portugal é marcado por Gil Vicente.

Luís Vaz de Camões, grande poeta português, traz uma poesia melancólica e de profundo questionamento existencial. “Os Lusíadas” é a sua obra mais conhecida.

Fernando Pessoa, considerado o segundo grande poeta português (depois de Camões), escreveu sob heterónimos, heterónimos estes com uma biografia, personalidade e uma forma de escrever únicas e independentes.

Os mais conhecidos são Alberto Caeiro, considerado o mestre de todos eles, Álvaro de Campos era o futurista, Ricardo Reis o epicurista, Bernardo Soares autor do Livro do Desassossego e Fernando Pessoa ortónimo, sendo a “Mensagem” considerada a sua obra prima.

Outros grandes poetas se destacam como Sophia de Mello Breyner Andresen, Florbela Espanca, Almeida Negreiros, Miguel Torga, Alexandre O’Neil, entre outros.

Cantores e poetas criaram obras líricas, conhecidas como canções de intervenção, durante o período que precedeu o 25 de Abril de 1974.

Entre eles Zeca Afonso, Sérgio Godinho e José Mário Branco, representaram o espírito e ansiedade populares para a democracia que precedeu a revolução.

Ary dos Santos e Manuel Alegre são considerados os poetas mais influentes na arte lírica revolucionária.

### 3.2 Ilustração Manual e Ilustração Digital

Desde sempre que o homem sente necessidade de tornar as suas ideias intemporais.

Assim, através da utilização de diversos suportes e variados materiais, encontrou-se uma forma de retratar cenas do quotidiano, pessoas, animais, objetos, a chamada ilustração. Desta maneira, qualquer pessoa poderia representar o que desejava da maneira que entendesse.

Como tudo, a ilustração tem um processo de criação, desde o esboço rápido, estudando assim as proporções e a composição do desenho, passando para uma fase mais avançada, onde o material final é utilizado, juntamente com o acréscimo de cor e sombra.

Com o aparecimento dos computadores na década de 90, e com o surgimento de softwares próprios, a ilustração pode evoluir, passando não só de manual para digital.

Softwares como Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Corel Draw, permitiram o desenvolvimento das técnicas de ilustração.

Como referido anteriormente, tudo necessita de um processo criativo, a ilustração digital não foge à regra. Não sendo obrigatório mas aconselhável, antes de se passar a uma fase digital, é sempre importante fazer um estudo/esboço manualmente.

Existem diversas potencialidades de criação utilizando o computador, pois contém uma variedade infindável de cores, técnicas eficazes, dando mais liberdade ao artista.

### 3.3 After Effects

O *software* utilizado neste projeto é o Adobe After Effects, programa com o qual se pode animar e criar movimento em figuras que de outra forma seriam estáticas.

Os ficheiros trabalhados em After Effects, têm de ser obrigatoriamente separados por *layers* nos programas utilizados para a realização das ilustrações, neste caso o Photoshop e o Illustrator.

É importante numerar as *layers* para facilitar o trabalho no After Effects e evitar qualquer erro que possa posteriormente vir a ocorrer.

### 3.4 Cinetic Typeface

Cinetic Typeface é o nome técnico utilizado para texto em movimento.

Em 1899, apareceram alguns exemplos de tipografia animada, fruto de trabalhos de Georges Méliès.

Apenas a partir de 1959 é que a tipografia animada ganha protagonismo, através de “North by Nothwest” de Alfred Hitchcock.

A abertura do filme foi criada por Saul Bass, onde o texto surge de fora do ecrã e vai desvanecendo iniciando assim o filme.

Saul Bass utilizou uma temática semelhante no filme “Psycho” em 1960.

Desde essa altura que o uso de tipografia animada se tornou comum, em filmes e publicidade.

## 4. Trend Boards

Uma das fases mais importantes para a realização do projeto é a fase de estudo sobre o tema abordado em cada poema escolhido.

Os temas abordados são a natureza, os sonhos e vivências da autora.

Assim, para cada poema foram criadas palavras-chave e a partir das mesmas foram construídos Trend Boards.

Os Trend Boards foram muito pensados, tendo em conta os gráficos construídos sobre os pontos altos de cada poema. As imagens usadas foram pensadas meticulosamente de forma a transmitirem da melhor maneira os sentimentos abordados nos poemas. Em todos há elementos de ligação, como a natureza.

## 4.2 Palavras-Chave

A escolha das palavras-chave foi importante, ajudou na realização dos Trend Boards.

“Cavalgando um Sonho”

Vento; Voar; Cabelo; Pensamento; Campos; Fugir; Sol; Pássaros; Olhar

“Sonhando”

Pássaros; Madrugada; Correr; Pensamento; Prados; Alma; Natureza; Veado; Cisne

“Quem Sou Eu?”

Andorinhas; Noite; Luar; Rio; Flores; Rosas; Cigana; Dançar; Carinho; Vida

“Rico, Ambicioso e Mau”

Sangue; Ambição; Homem; Sonho; Maldade; Infelicidade; Roubo; Lágrimas

“Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho”

Caminho; Força; Rosmaninho; Sonho; Perfume; Natureza; Melro; Cantar; Chorar; Sofrimento;  
Coração

“Nada Sentir”

Vento; Rosto; Desgosto; Voar; Pássaro; Sonhos; Dor; Morte

“Minhas Filhinas Amadas”

Estrelas; Luar; Noite; Trovador; Rouxinol; Cantar; Orvalho; Primavera; Sol; Amar; Coração;  
Natureza

“Minha Solidão”

Caminho; Chuva; Vida; Natureza; Face; Lágrimas; Mágoa; Solidão

“Sinto Raiva”

Raiva; Hipocrisia; Desgaste; Maldade; Olhar; Homem

## 4.2 Trend Boards

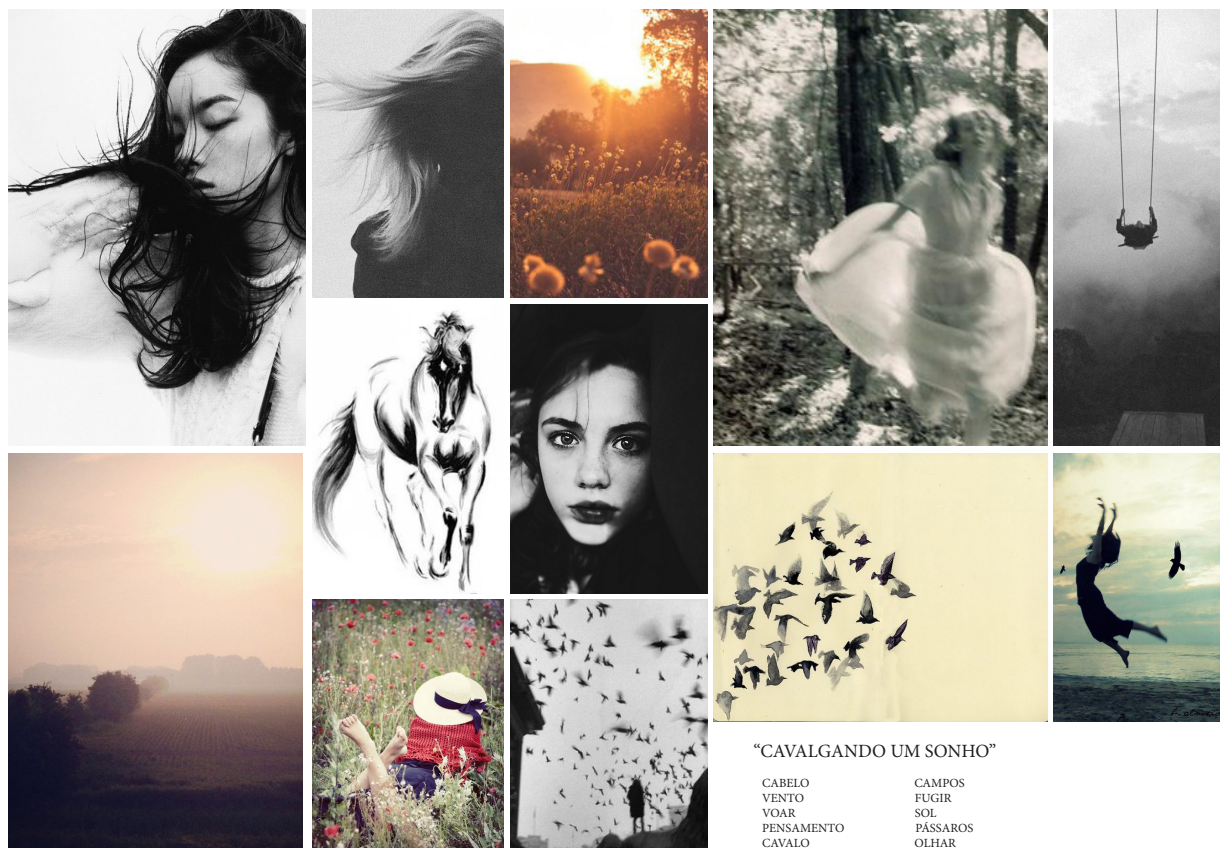


Figura 12 - Trend Board I - “Cavalgando um Sonho” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

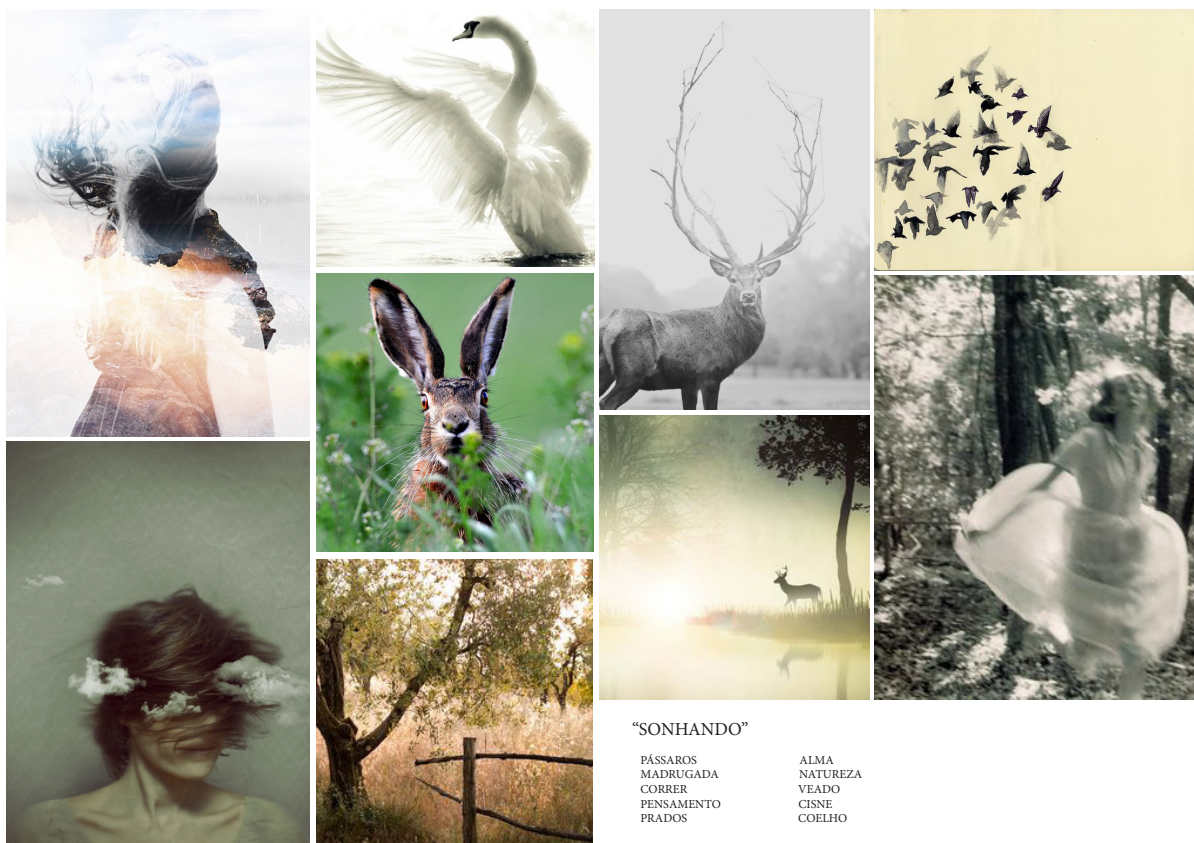


Figura 13 - Trend Board II - "Sonhando" - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

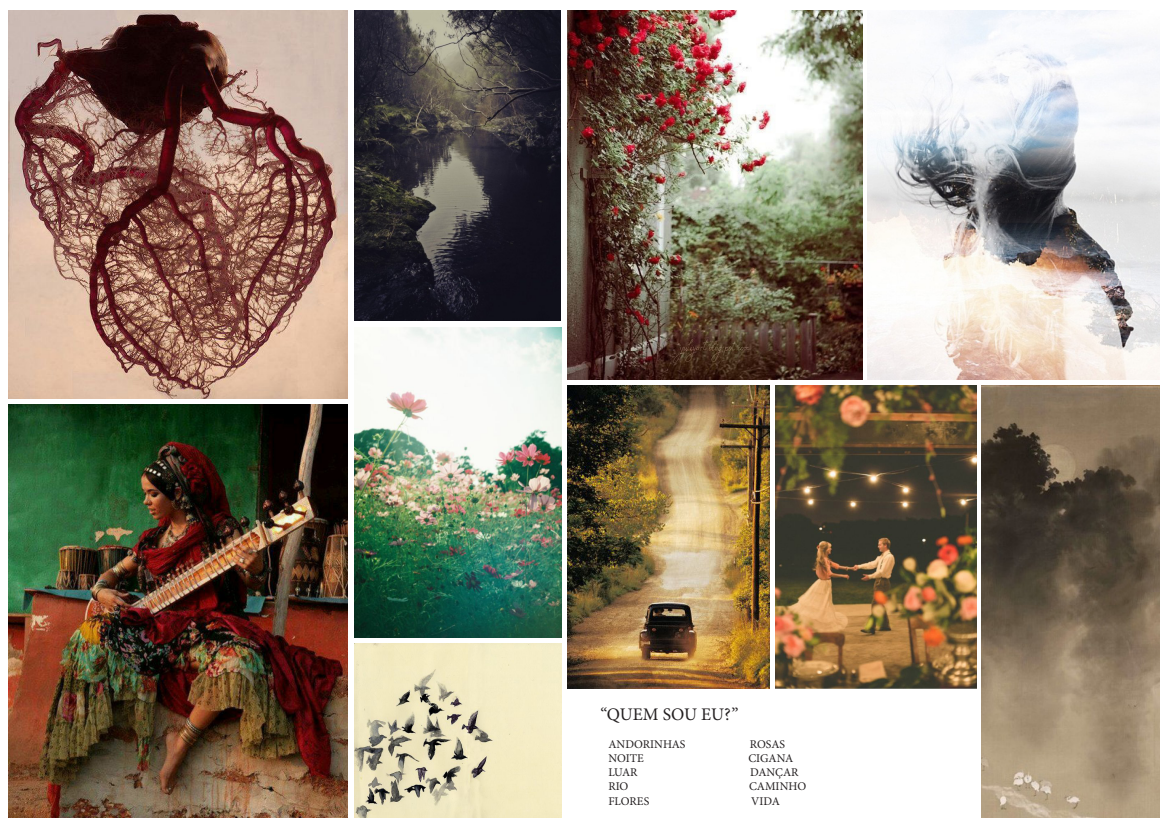


Figura 14 - Trend Board III - “Quem Sou Eu?” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

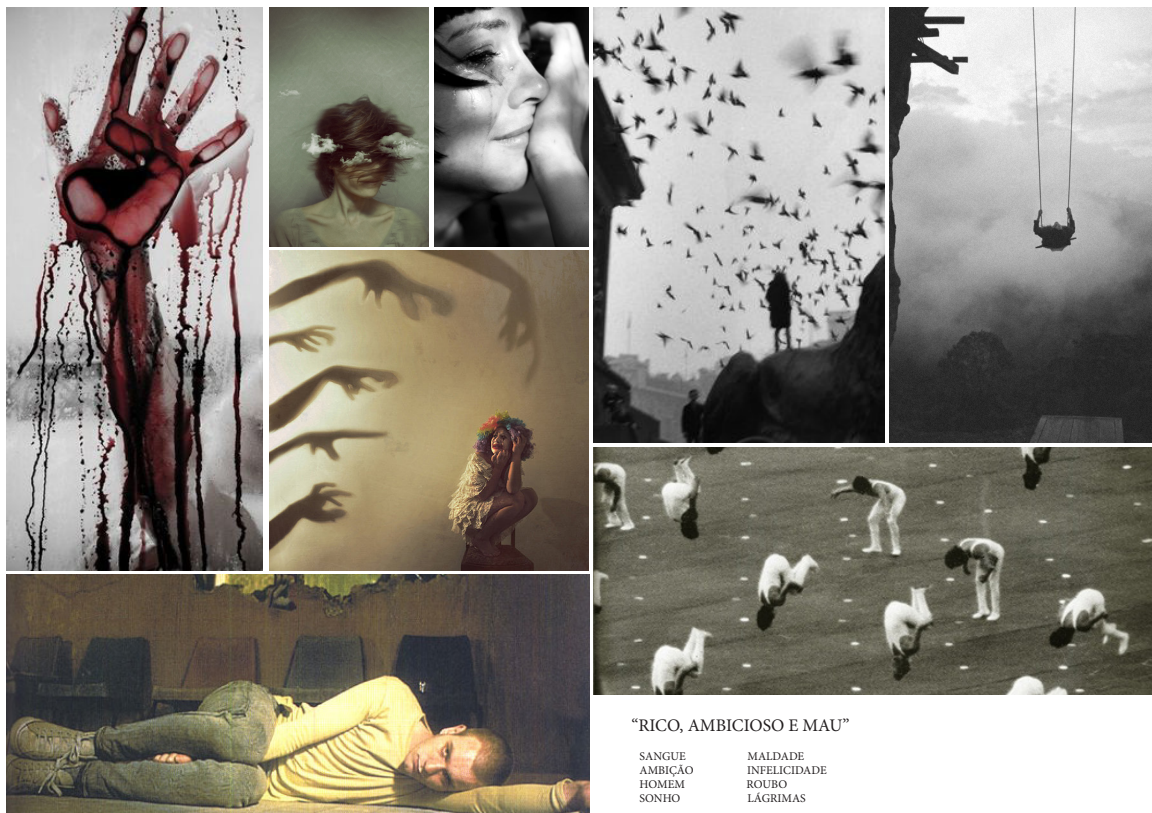


Figura 15 - Trend Board IV - “Rico, Ambicioso e Mau” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

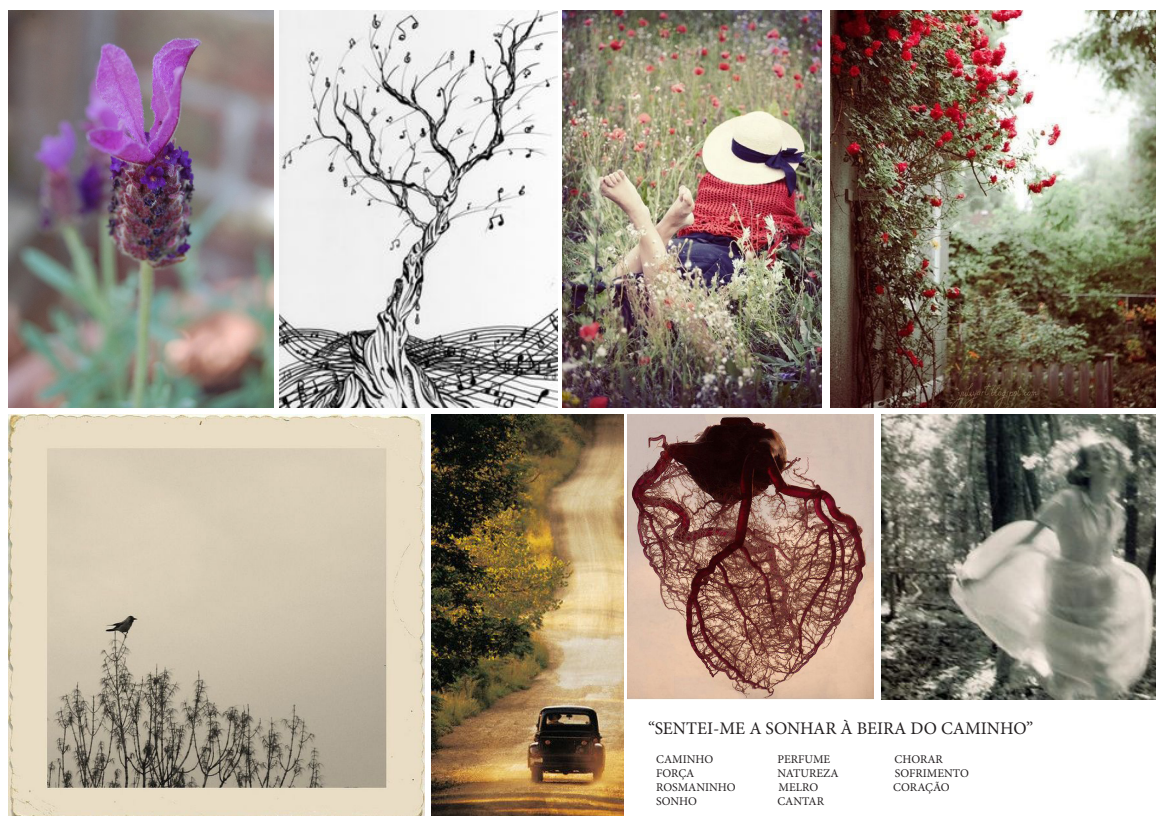


Figura 16 - Trend Board V - "Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho" - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

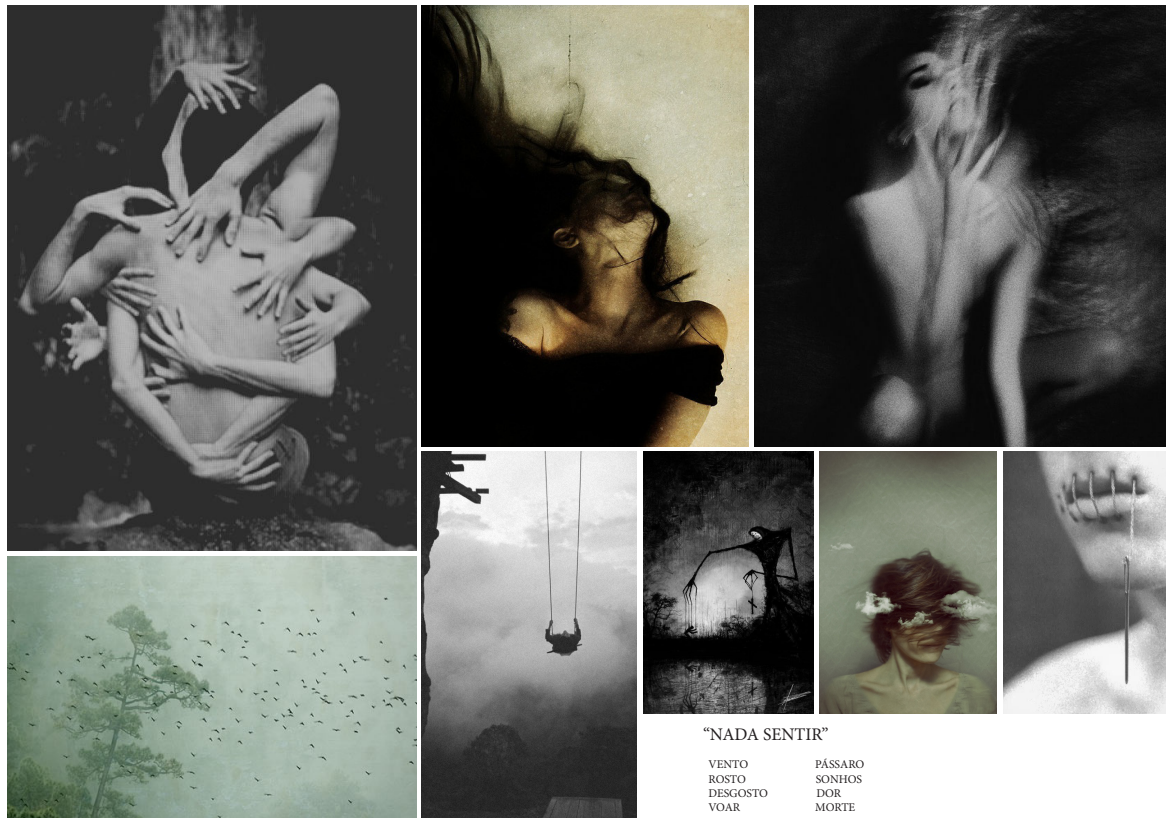


Figura 17 - Trend Board VI - "Nada Sentir" - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

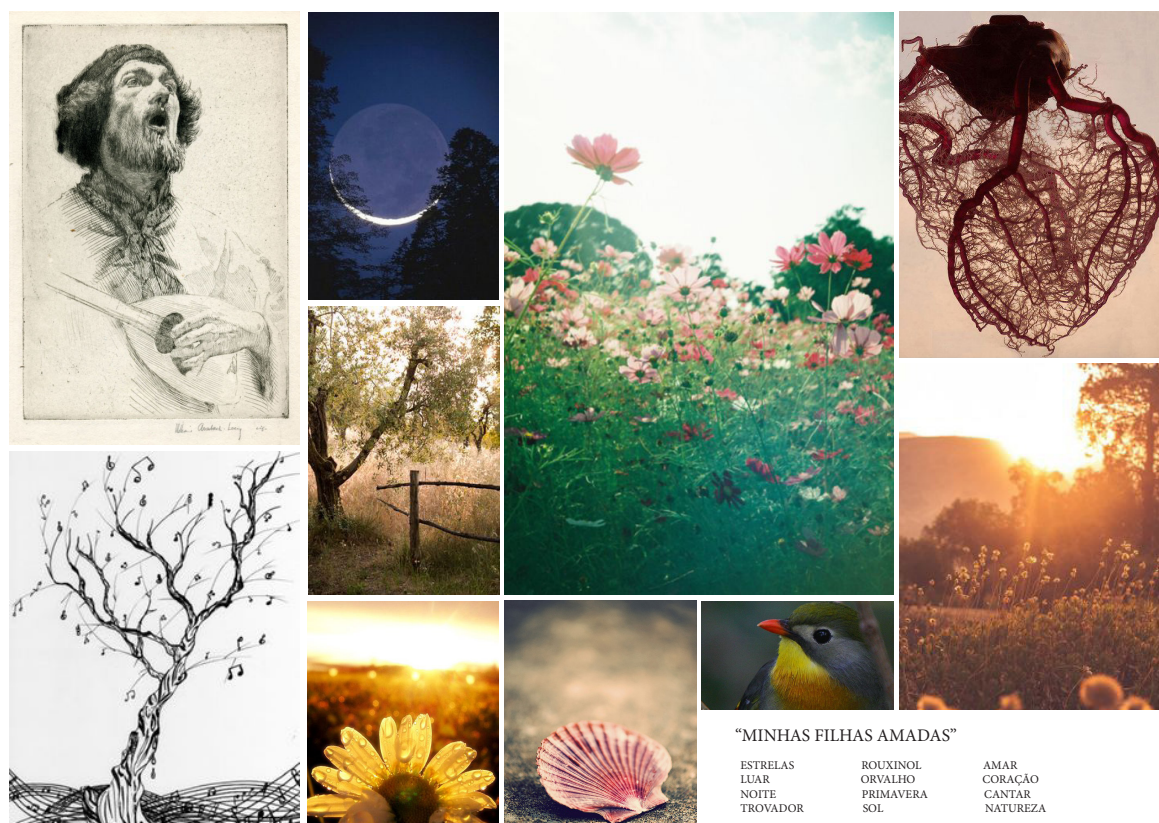


Figura 18 - Trend Board VII - "Minhas Filhinhas Amadas" - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

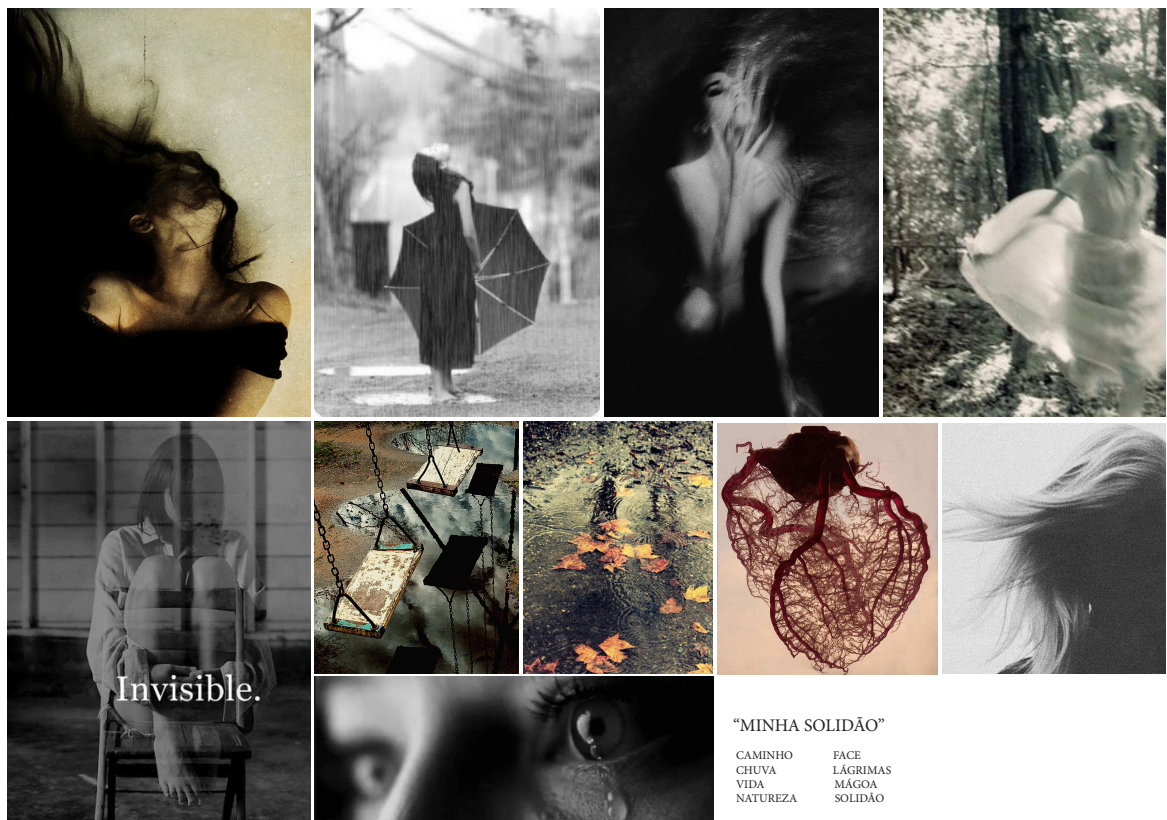


Figura 19 - Trend Board VIII - “Minha Solidão” - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

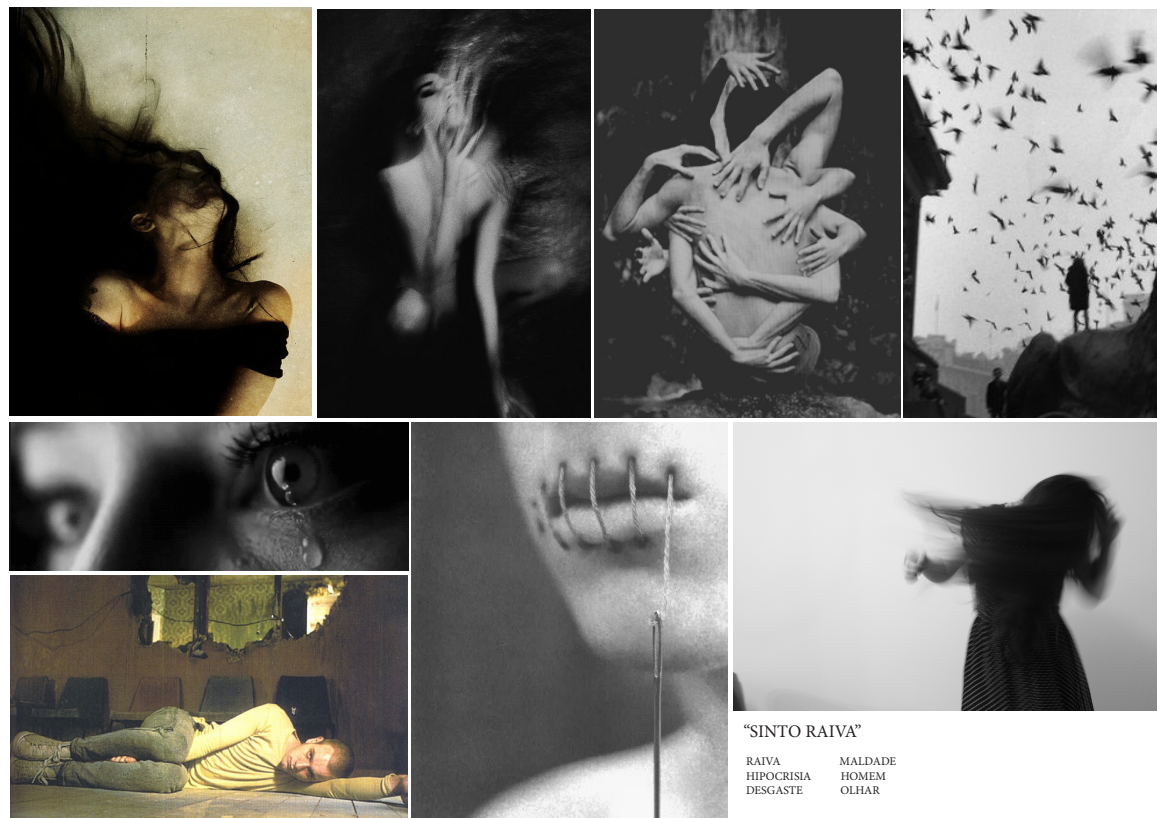


Figura 20 - Trend Board IX - "Sinto Raiva" - Palavras-Chave e Levantamento de Imagens Referentes ao Tema do Poema - recolhido a 20/05/14

## 5. Ilustração e Tipografia

Após a criação dos Trend Boards, passou-se a uma fase de estudo a nível de grafismo.

Foi necessário a criação de um conceito, assim seria mais fácil a criação das ilustrações.

Todas as ilustrações tiveram uma primeira fase feita manualmente, onde foram feitas experiências, desde o desenho à tipografia.

É importante referir que o trabalho feito anteriormente, a escolha das palavras-chave, foi fundamental para todo este processo.

A nível de escolha tipográfica foi feita uma pesquisa aprofundada, e foi selecionada a PT Serif Regular, tamanho 22 para os títulos dos poemas e tamanho 16 para os poemas.

Como fundo para todas as ilustrações foi pensado um bege, cor neutra, ajudando assim realçar as ilustrações.

## 5.1 Ilustração Manual

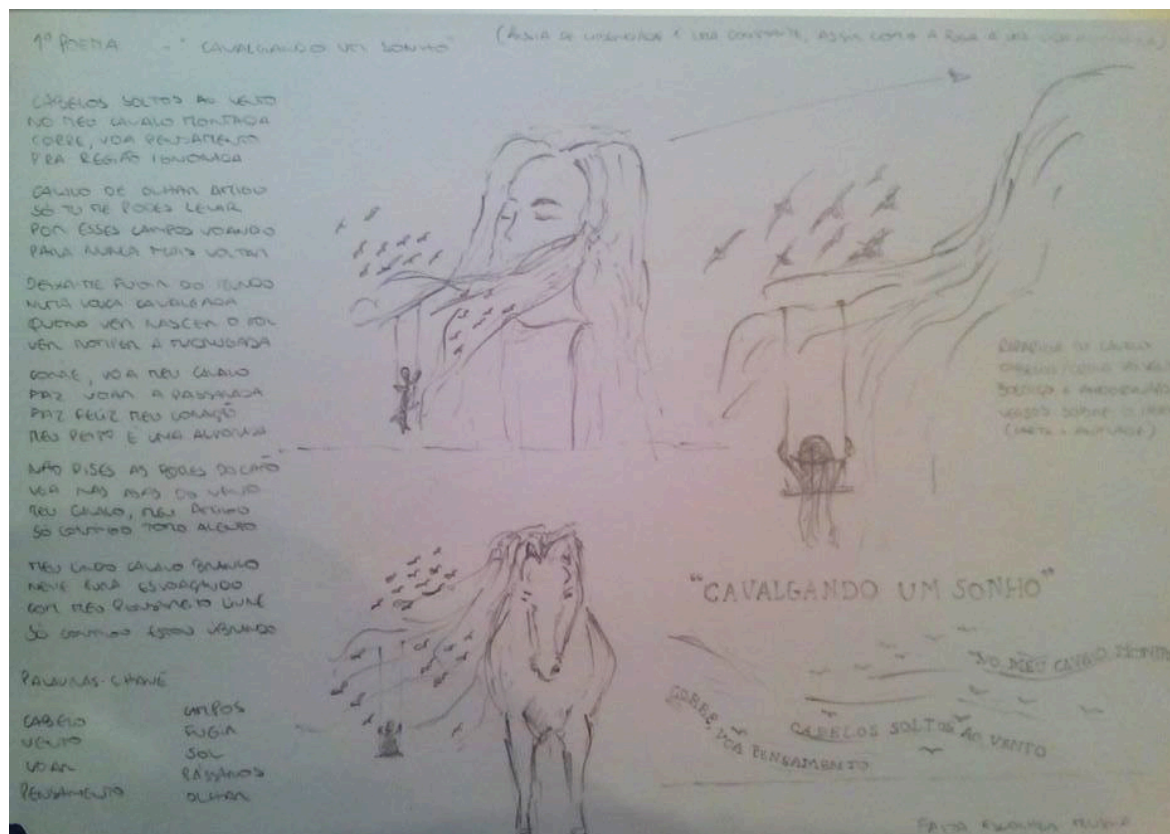


Figura 21 - Ilustração Manual “Cavalgando um Sonho” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 5/06/14

Este primeiro poema fala sobre a ânsia da autora em ser livre, a vontade de escapar a uma vida rotineira.

Para isso, foi criada uma metáfora onde a liberdade é retratada através de um cavalo, um animal selvagem, difícil de domar.

A natureza é a grande paixão da autora, daí existirem vários elementos associados ao tema.

Para esta ilustração foi pensado num céu azul, uma crina de cavalo, folhas e andorinhas, com o objectivo de passar uma ideia de movimento, de liberdade. Nada como pássaros para simbolizar o “ser livre”.

A paleta de cores será suave, entre os verdes água, azuis e rosas. O intuito é criar um ambiente de sonho, de imaginário.





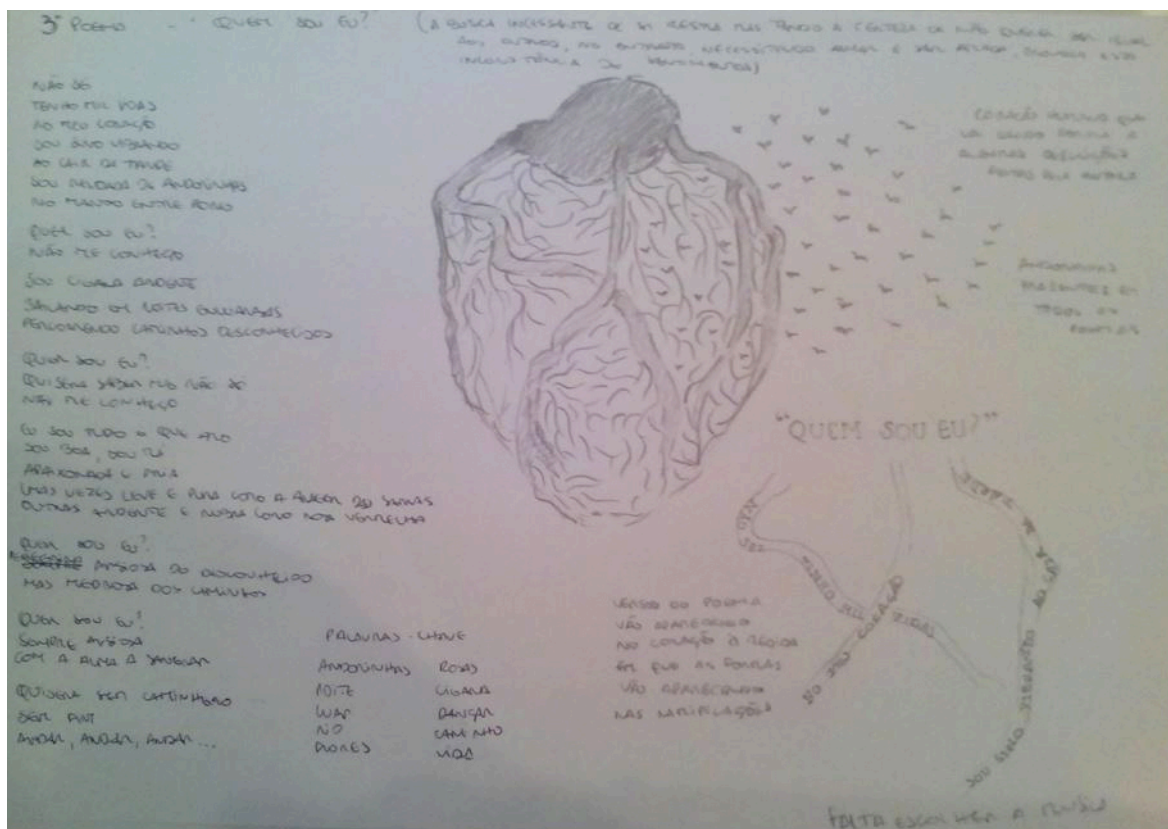


Figura 23 - Ilustração Manual “Quem Sou Eu?” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 7/07/14

Este poema representa a busca incessante da autora de si mesma mas tendo sempre a certeza de não querer ser igual aos outros, no entanto, necessitando de amar e ser amada. Tudo isto provoca uma inconstância de sentimentos.

Para a ilustração deste poema foi imaginado um coração, como a base de todos os sentimentos expressos pela autora.

Posteriormente foi pensado juntar ao coração uma frequência cardíaca, como representação da variedade de sentimentos.

As andorinhas representam o lado sonhador, a vontade se ser livre de um mundo com o qual a autora não se identifica.

A paleta de cores pensada para esta ilustração passa pelo vermelho, para o coração, uma cor forte e o preto para contrastar.



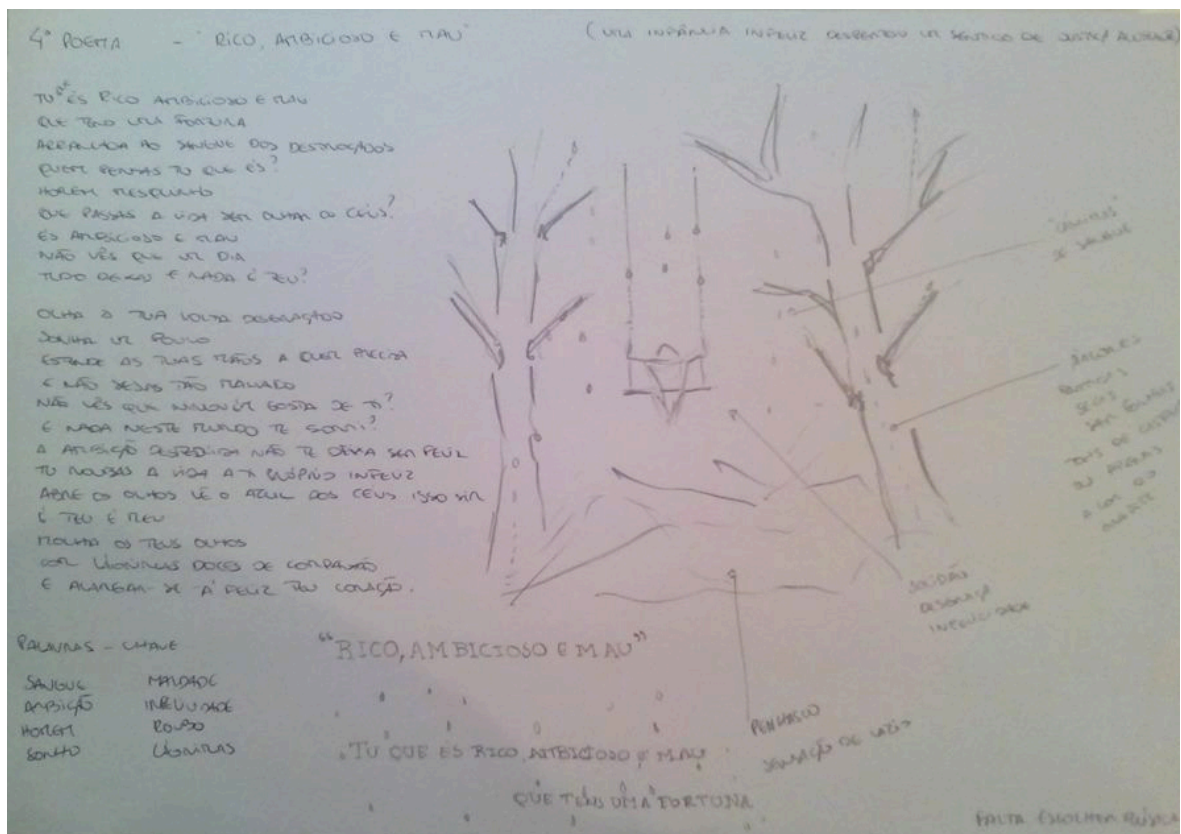


Figura 24 - Ilustração Manual "Rico, Ambicioso e Mau" - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 8/06/14

Este poema representa a infância infeliz vivida pela autora e o despertar de um desejo de justiça perante as atitudes do homem.

A exagerada ambição e a falta de sonhos por parte do homem revolta a autora, pois sempre desejou viver os seus sonhos intensamente, sem hipocrisias, sem maldades. Apenas queria ser livre de um mundo de injustiças e de tão poucos sonhos.

Para esta ilustração foi pensado um cenário escuro, solitário. Daí umas árvores despidas, com um ar pesado, triste, a perder as poucas folhas que lhe restam e um baloiço vazio, representado assim o homem, cego de ambição, uma pessoa vazia.

As andorinhas representam mais uma vez o lado sonhador da autora.

A cor pensada para esta ilustração foi o preto, assim facilmente se consegue passar a sensação de vazio, de um ambiente pesado.



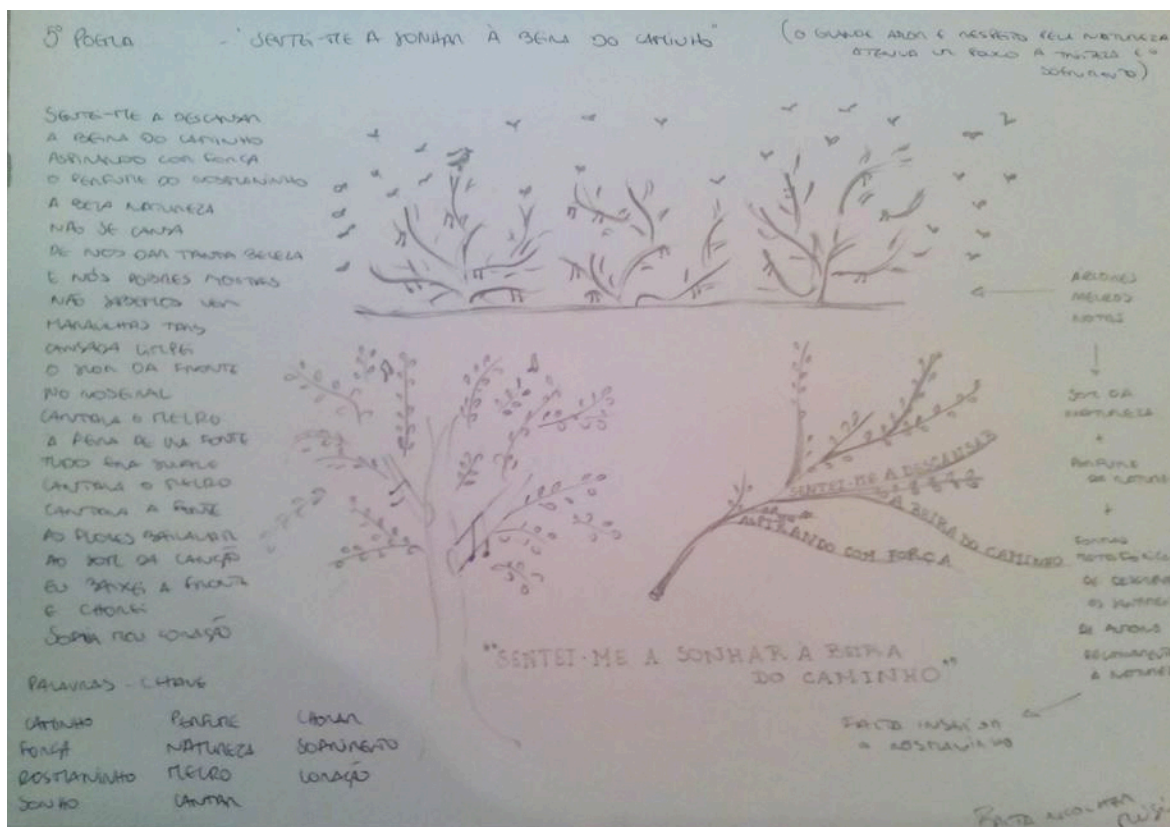


Figura 25 - Ilustração Manual "Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho" - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 9/07/14

Este poema representa o grande amor pela natureza, este atenua um pouco a tristeza e o sofrimento vivido outrora pela autora.

A autora no decorrer do poema vai elogiando a beleza dos elementos da natureza, desde o perfume do rosmarinho ao cantar de um melro.

Para a ilustração foi pensado numa árvore cheia de flores e folhas, em representação da Primavera, a estação do ano com mais cor, com os perfumes mais delicados.

Foram adicionadas notas de música em representação do canto dos pássaros, do som do vento a bater nas folhas das árvores. As andorinhas foram mais uma vez um elemento essencial.

A paleta de cores pensada para esta ilustração passa pelo verde água, o rosa e o castanho.



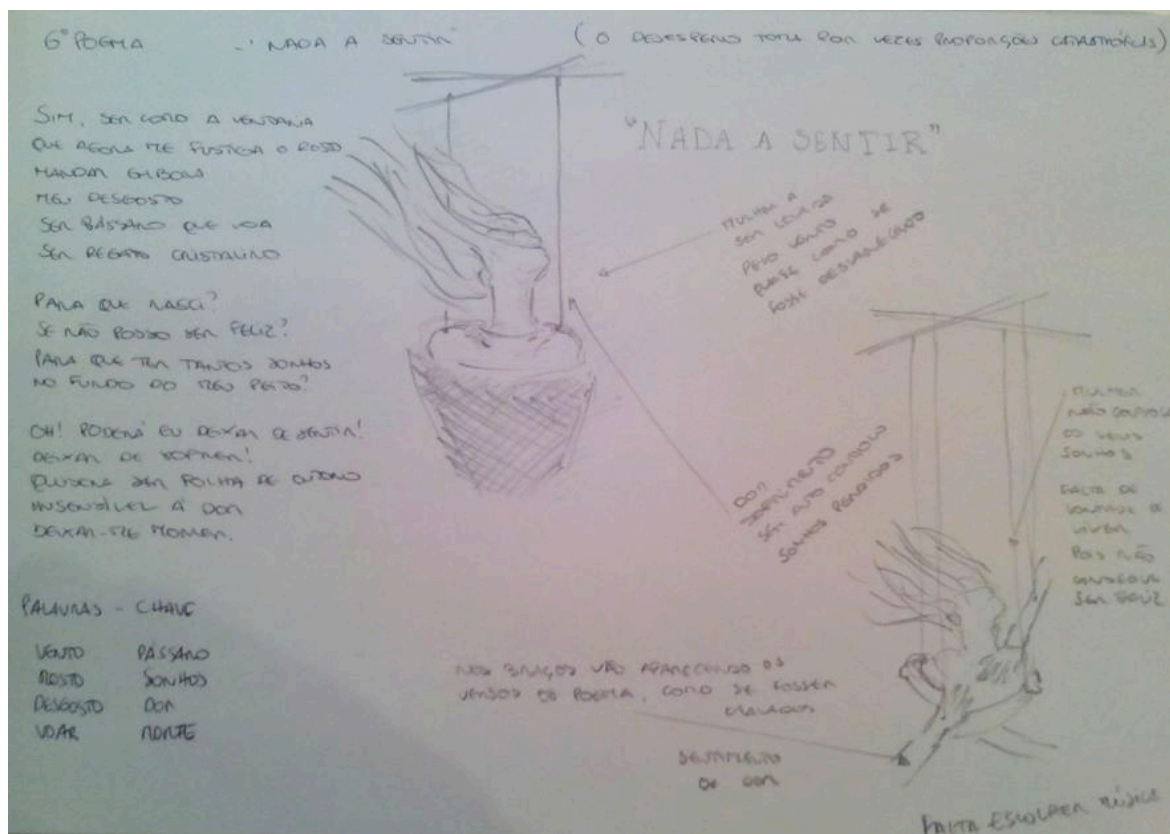


Figura 26 - Ilustração Manual “Nada Sentir” - Estudo de Grafismo e Tipografia - desenhado a 10/07/14

Neste poema percebe-se que o desespero por vezes toma proporções catastróficas, pois retrata a infelicidade vivida pela autora, numa infância difícil e dolorosa que apesar do tempo ter passado a dor permanece.

Para a representação deste poema foi pensado numa coisa que era impensável para a autora, viver presa, sem liberdade. Assim, inicialmente seria uma mulher com um colete de forças, presa como uma marioneta. Posteriormente esta ideia foi substituída por um pássaro, símbolo da liberdade, onde este se encontra dentro de uma gaiola, com outros pássaros a sobrevoar a mesma. A intenção é mostrar a visão da autora, como se ela fosse o pássaro fechado, preso, infeliz, vendo outros e sonhando em ter uma vida como a deles.

A cor pensada para esta ilustração foi o preto, cor forte, escura, tornando o ambiente pesado.



Este poema retrata as grandes paixões da autora, as filhas e a natureza, a ambos venera. Ao longo do poema há várias comparações entre as filhas e elementos da natureza, desde duas gotinhas de orvalho a dois raiozinhos de sol. Uma forma ternurenta de demonstrar o amor incondicional que sente.

Para transmitir esse sentimento, a ilustração foi criada com dois cabelos soltos, representando estes as filhas, cobertos de folhas e flores. Um ambiente primaveril, limpo, fresco, suave, ternurento. As andorinhas são mais uma vez um elemento fundamental, simbolizando a liberdade e a juventude, o poder dos sonhos e a intensidade com que podem ser vividos.

As cores pensadas para esta ilustração foram o castanho, o rosa e o verde.



Neste poema é retratado o sentimento de revolta de uma geração em que as mulheres quase não tinham voz. Em contrapartida a autora sempre rebelou-se, ousou sempre ser diferente. Infelizmente o preço a pagar era a incompreensão e a crítica por parte daqueles que viviam segundo regras pré-estabelecidas.

Por isso, a autora vivia de uma forma solitária, onde a melhor forma de sobreviver era sonhando. Assim, para a esta ilustração foi criado um cenário triste, sombrio. Árvores despidas, chuva, caminhos enlameados, e uma mulher sozinha, à procura de um rumo. As andorinhas, nesta ilustração, têm um papel de uma bússola, como se estivessem a orientar a mulher.

A cor predominante é o preto, criando assim um ambiente triste e pesado.



Este último poema retrata o sentimento de impotência da autora perante as injustiças do mundo. Esse sentimento provoca uma dolorosa revolta, pois não consegue compreender como o homem pode ser tão cruel. Uma revolta por o homem não ser feliz nem deixar os outros o serem. E por momentos pensar que se não se tem forças para lutar contra essas injustiças.

Para a criação da ilustração foi pensado numa árvore, metade negra, que representaria a maldade e a hipocrisia do homem a consumir o mundo. A outra metade seria uma árvore saudável, viva, que iria representar o lado ainda humano que existe, como por exemplo o amor incondicional que a autora tem pela natureza.

As cores pensadas para a ilustração são o preto, para uma metade da árvore, castanho e verde para a outra metade.



## 5.2 Ilustração Digital

Após um estudo de grafismo, tipografia e composição de elementos, feito manualmente, passou-se à criação final, em formato digital. Para isso, foram utilizados os programas Photoshop e Illustrator.

Neste capítulo pode-se ver a evolução dos esboços para o produto final, desde as ilustrações à própria composição do layout.



Figura 30 - Ilustração Digital “Cavalgando um Sonho” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 2/07/14 e 3/07/14



Figura 31 - Ilustração Digital “Sonhando” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 4/07/14 e 5/07/14



Figura 32 - Ilustração Digital “Quem Sou Eu?” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 6/07/14 e 7/07/14



Figura 33 - Ilustração Digital “Rico, Ambicioso e Mau” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 8/07/14 e 9/07/14



Figura 34 - Ilustração Digital “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” -  
Photoshop/Illustrator - desenhado a 10/07/14 e 11/07/14

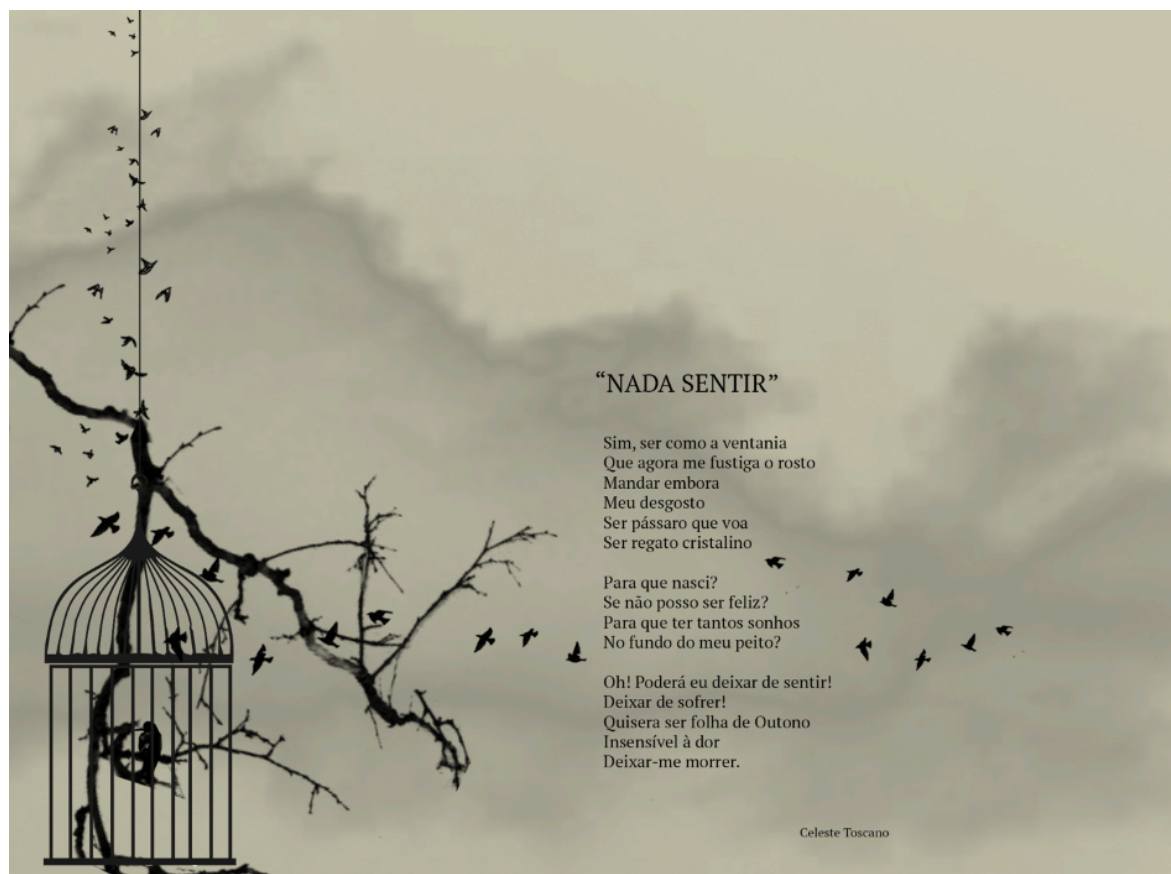


Figura 35 - Ilustração Digital "Nada Sentir" - Photoshop/Illustrator - desenhado a 12/07/14 e 13/07/14



Figura 36 - Ilustração Digital “Minhas Filhinhas Amadas” - Photoshop/illustrator - desenhado a 14/07/14 e 15/07/14



Figura 37 - Ilustração Digital “Minha Solidão” - Photoshop/illustrator - desenhado a 16/07/14 e 17/07/14



Figura 38 - Ilustração Digital “Sinto Raiva” - Photoshop/Illustrator - desenhado a 18/07/14 e 19/07/14

## 6. Animação

Concluídas as ilustrações, passou-se a uma parte fundamental do projeto, a animação.

Para isso, o *software* utilizado foi o After Effects, onde a partir dos ficheiros criados em Photoshop, permitiu animar os elementos pretendidos.

Todos os poemas foram animados, através de máscaras, onde estas escondem o pretendido e ao decorrer da animação vão aparecendo os elementos.

A animação é feita de cima para baixo, onde inicialmente aparece o nome do poema em questão, em seguida vai aparecendo o poema e por fim aparece o nome da autora.

Todas as animações são acompanhadas por música, ao todo foram selecionadas nove músicas, uma para cada poema.

Cada animação tem vinte e cinco segundos, tempo suficiente para uma leitura calma.

## 6.1 Animação da Tipografia



Figura 39 - Animação I - "Cavalgando um Sonho" - Início- realizado a 20/07/14 e 21/07/14



Figura 40 - Animação I - “Cavalgando um Sonho” - Desenvolvimento - realizado a 20/07/14 e 21/07/14



Figura 41 - Animação I - "Cavalgando um Sonho" - Fim - realizado a 20/07/14 e 21/07/14

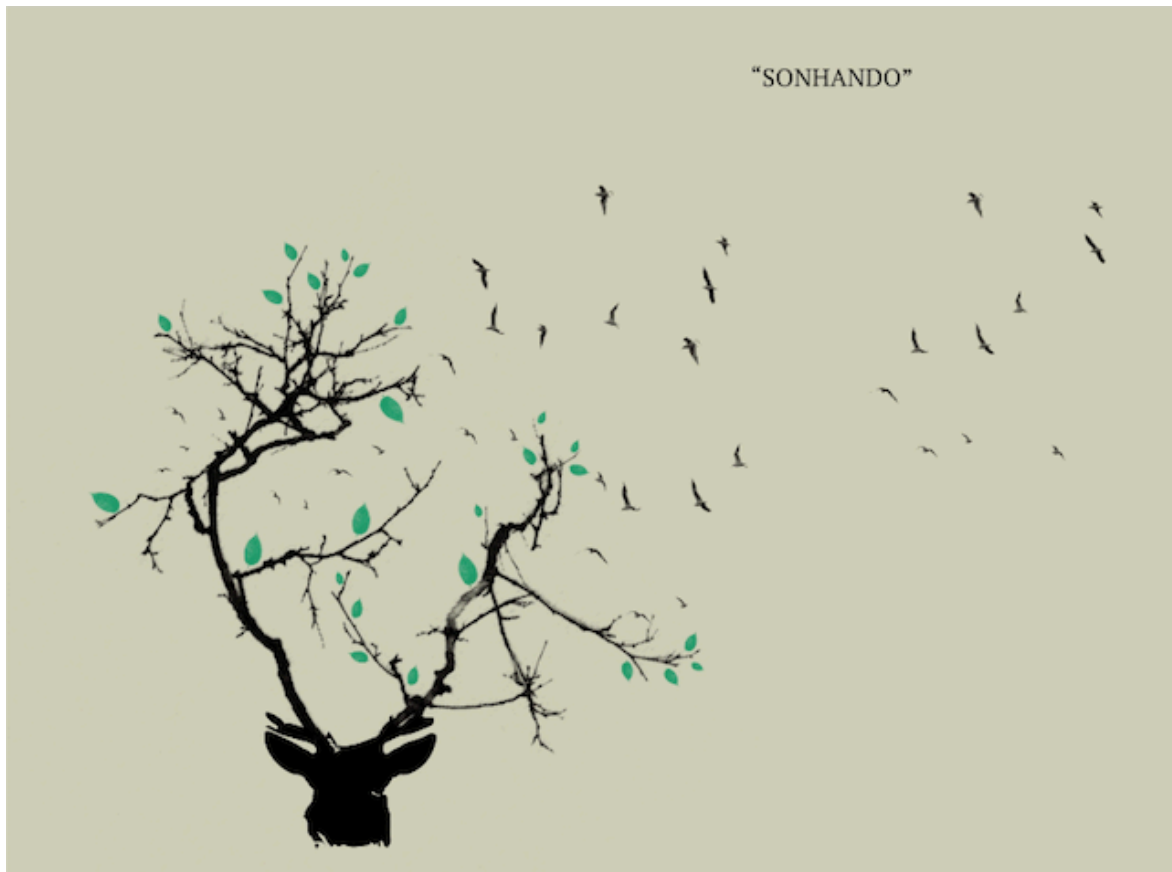


Figura 42 - Animação II - "Sonhando" - Início - realizado a 22/07/14 e 23/07/14



Figura 43 - Animação II - “Sonhando” - Desenvolvimento - realizado a 22/07/14 e 23/07/14



Figura 44 - Animação II - "Sonhando" - Fim - realizado a 22/07/14 e 23/07/14

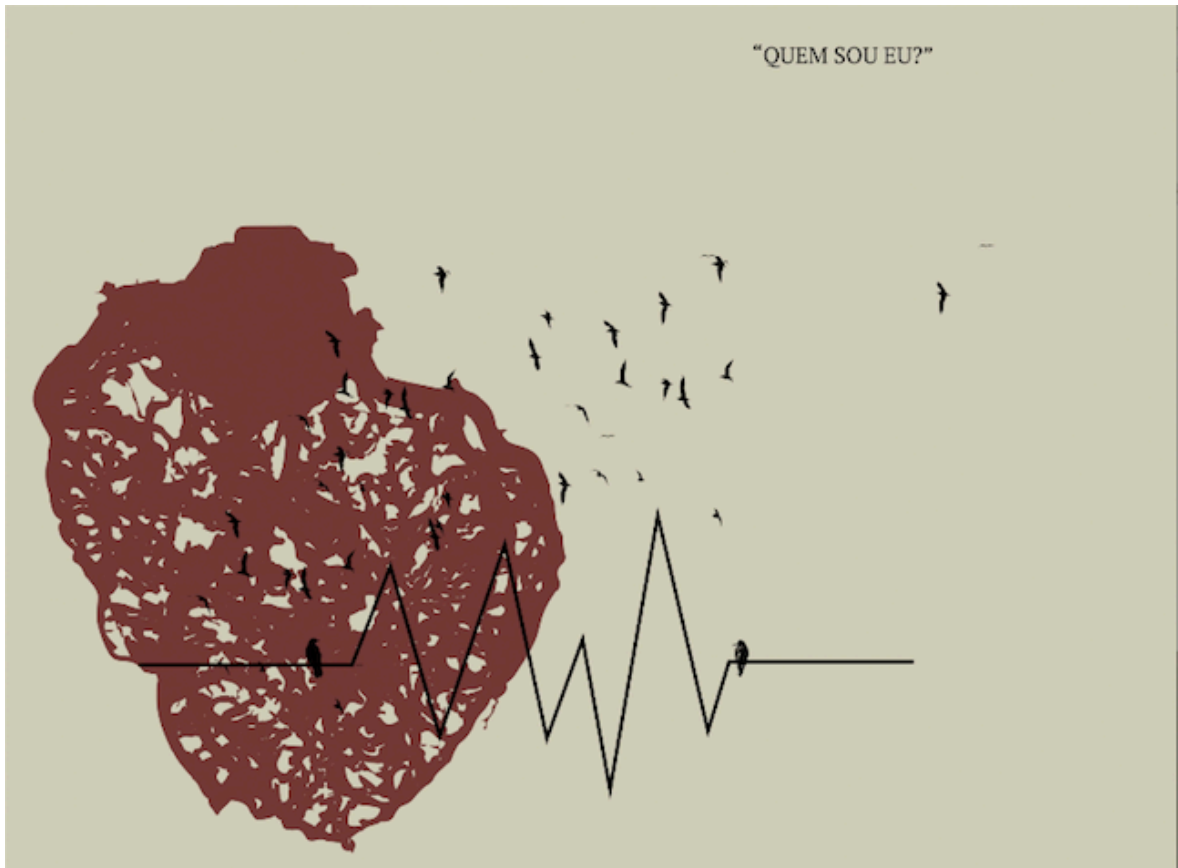


Figura 45 - Animação III - "Quem Sou Eu?" - Início - realizado a 24/07/14 e 25/07/14

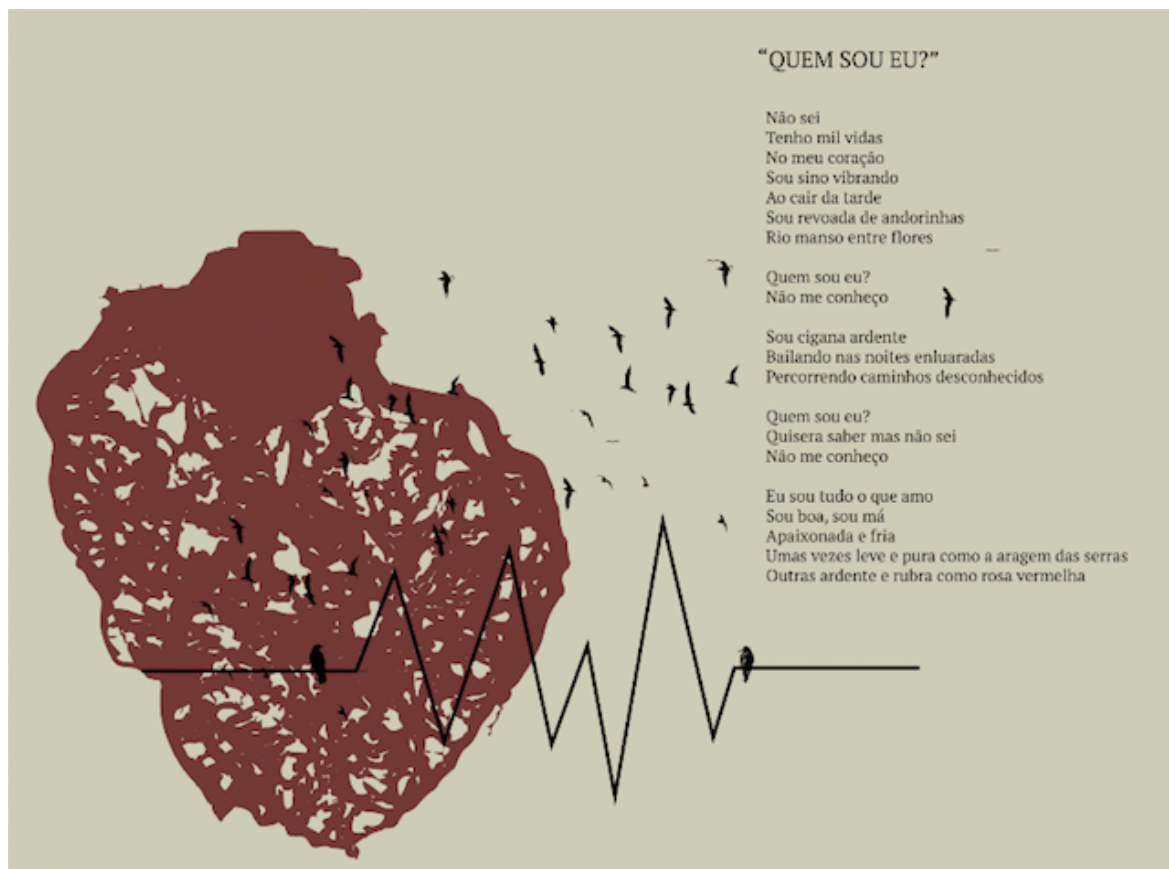


Figura 46 - Animação III - “Quem Sou Eu?” - Desenvolvimento - realizado a 24/07/14 e 25/07/14



Figura 47 - Animação III - “Quem Sou Eu?” - Fim - realizado a 24/07/14 e 25/07/14



Figura 48 - Animação IV - "Rico, Ambicioso e Mau" - Início - realizado a 26/07/14 e 27/07/14



Figura 49 - Animação IV - "Rico, Ambicioso e Mau" - Desenvolvimento - realizado a 26/07/14 e 27/07/14



Figura 50 - Animação IV - "Rico, Ambicioso e Mau" - Fim - realizado a 26/07/14 e 27/07/14



Figura 51 - Animação V - "Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho" - Início - realizado a 28/07/14 e 29/07/14



Figura 52 - Animação V - "Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho" - Desenvolvimento  
- realizado a 28/07/14 e 29/07/14



Figura 53 - Animação V - “Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Fim - realizado a 28/07/14 e 29/07/14



Figura 54 - Animação VI - "Nada Sentir" - Início - realizado a 30/07/14 e 31/07/14



Figura 55 - Animação VI - “Nada Sentir” - Desenvolvimento - realizado a 30/07/14 e 31/07/14

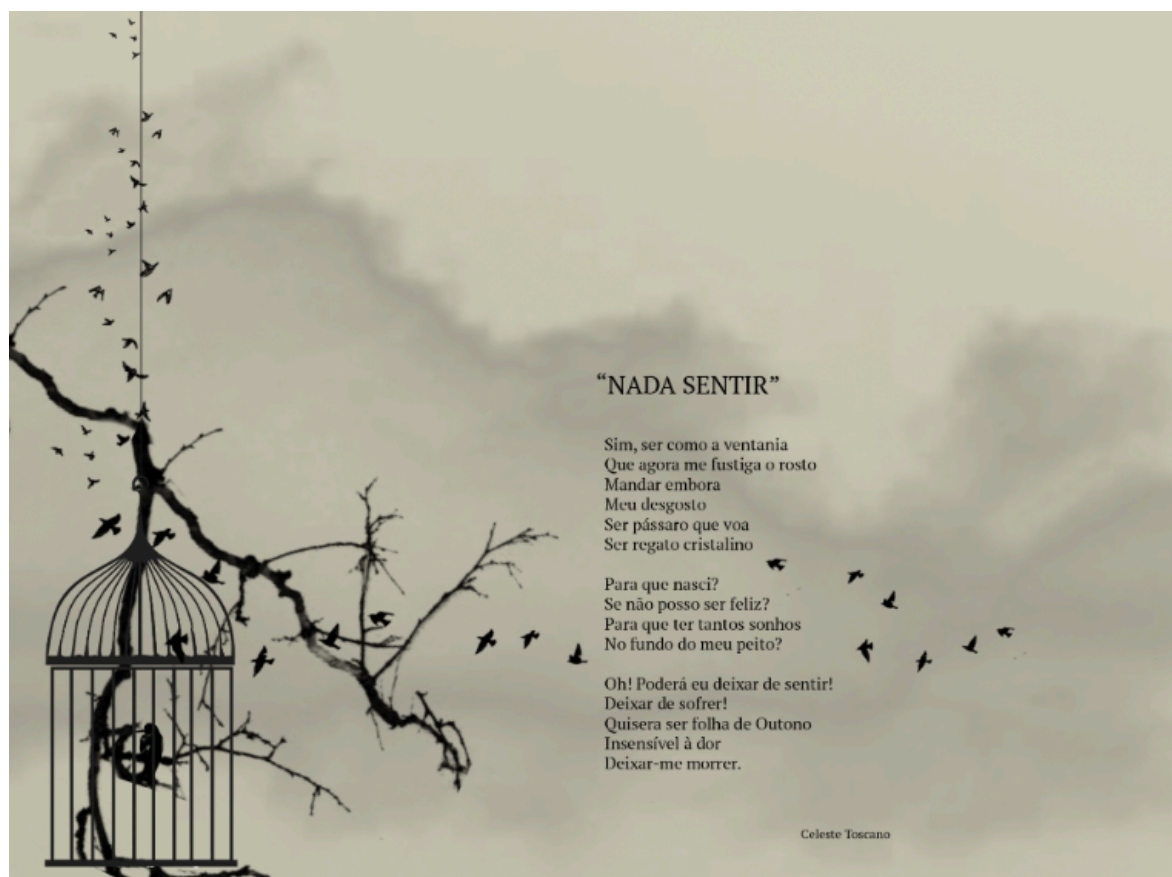


Figura 56 - Animação VI - "Nada Sentir" - Fim - realizado a 30/07/14 e 31/07/14



Figura 57 - Animação VII - "Minhas Filhinhas Amadas" - Início - realizado a 01/08/14 e 02/08/14



Figura 58 - Animação VII - “Minhas Filhinhas Amadas” - Desenvolvimento - realizado a 01/08/14 e 02/08/14



Figura 59 - Animação VII - “Minhas Filhinas Amadas” - Fim - realizado a 01/08/14 e 02/08/14



Figura 60 - Animação VIII - "Minha Solidão" - Início - realizado a 03/08/14 e 04/08/14



Figura 61 - Animação VIII - “Minha Solidão” -Desenvolvimento - realizado a 03/08/14 e 04/08/14



Figura 62 - Animação VIII - “Minha Solidão” - Fim - realizado a 03/08/14 e 04/08/14



Figura 63 - Animação IX - "Sinto Raiva" - Início - realizado a 05/08/14 e 06/08/14

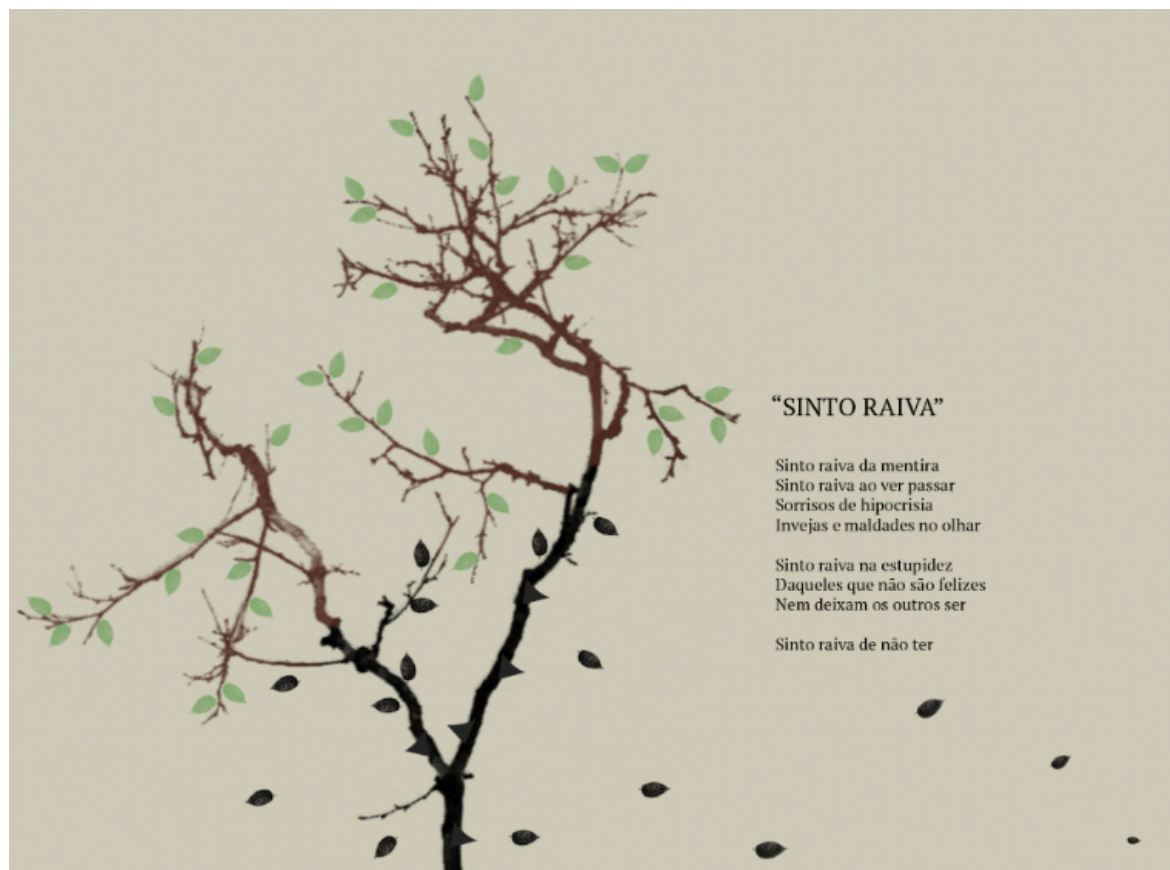


Figura 64 - Animação IX - “Sinto Raiva” - Desenvolvimento - realizado a 05/08/14 e 06/08/14



Figura 65 - Animação IX - “Sinto Raiva” - Fim - realizado a 05/08/14 e 06/08/14

## 7. Música

A música para acompanhar as animações foi muito bem pensada, e o ideal seria apenas músicas instrumentais.

Assim, após uma pesquisa aprofundada, foram selecionadas quatro bandas e nove músicas ao todo.

As bandas são Explosions in the Sky, banda de Post-Rock americana, God Is An Astronaut, banda de Post-Rock Irlandesa, Sigur Rós, banda de Post-Rock Islandesa e Mogwai, banda de Post-Rock Escocesa.

A divisão das músicas pelos poemas foi a seguinte:

“Cavalgando um Sonho” - Explosions in the Sky - “Time Stops”

“Sonhando” - Explosions in the Sky - “Remember Me As a Time os a Day”

“Quem Sou Eu?” - Explosions in the Sky - “Your Hand in Mine”

“Rico, Ambicioso e Mau” - Sigur Rós - “Hoppípolla”

“Sentei-me a Sonhar à Beira do Caminho” - Sigur Rós - “Heima”

“Nada Sentir” - Explosions in the Sky - “Look Into the Air”

“Minhas Filhinas Amadas” - Explosions in the Sky - “Waking Up”

“Minha Solidão” - God Is An Astronaut - “Infinite Horizons”

“Sinto Raiva” - Mogwai - “Take Me To Somewhere Nice”

## 8. Ibooks Author

No final o projeto foi compilado no iBooks Author, um software para a criação de livros interativos para plataformas digitais portáteis. É possível incorporar desde vídeos, imagens a objetos 3D.

Começou-se por criar a capa, onde se encontra o título do livro e o nome da autora e em seguida importou-se os vídeos.

Em cada página pode-se encontrar um vídeo correspondente a cada poema, ao todo são nove vídeos.

Em anexo poderá encontrar-se o exemplo da utilização do livro interativo.

## 9. Conclusão

Ao longo deste projeto pôde-se adquirir um vasto leque de conhecimentos nas mais diversas áreas, desde os teóricos, através da pesquisa e da contextualização histórica, aos conhecimentos práticos, através da ilustração manual e digital, e da animação.

Todo o projeto focou áreas como a Poesia, Ilustração Manual e Digital, Animação, Música.

Houve uma grande evolução relativamente aos softwares utilizados, como o Photoshop, Illustrator, Adobe After Effects e iBooks Author.

Em relação ao acompanhamento por parte dos orientadores, foi uma parte fundamental para a concretização do projeto com sucesso.

## 10. Advertências

Ao longo da realização do projeto, notaram-se algumas advertências, apesar disso, pensa-se que foram resolvidas da forma mais eficaz para não prejudicar de todo o desenvolvimento do projeto.

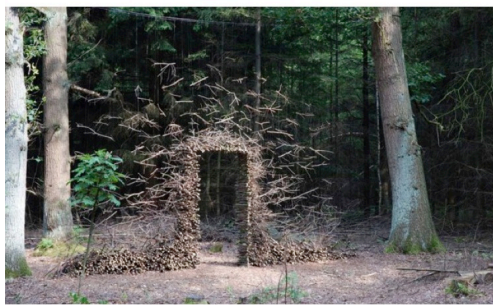
Inicialmente relativamente à pesquisa e à contextualização histórica notaram-se alguns contratemplos, devido à dificuldade em recolher informação sobre a época em questão.

Numa primeira tentativa de recolha de informação, contactou-se o Jornal de Notícias mas não houve qualquer tipo de resposta positiva. Assim sendo, recorreu-se à Biblioteca Municipal do Porto para a recolha de informação em jornais nacionais datados em 1972.

Em relação à criação das ilustrações também se notaram alguns contratemplos, pois dado às metáforas utilizadas nos poemas, tornou-se um pouco complicado o desenvolvimento fiel aos temas. Apesar de tudo, foi resolvido com sucesso.

Por fim, é de referir as dificuldades com o software utilizado para compilar todos os materiais, o iBooks Author, devido à falta de experiência de utilização mesmo. Com o passar do tempo e com a ajuda de tutoriais, foi possível aprender a trabalhar no software e o projeto foi concluído com sucesso.

## 11. Perspectivas Futuras



POESIA

METÁFORA

NATUREZA

SOM

IMAGINAÇÃO

INOVAÇÃO

CONTEMPORÂNEO

FUTURO

A base deste projecto é a poesia e a maneira como cada pessoa é capaz de a interpretar.

Deixando de lado o modelo clássico (o livro) e depois de uma ampliação do modelo dramaturgico, chegou o momento de pensar em algo maior.

Como seria interpretar um poema a partir de uma instalação artística?

O objectivo seria criar um ambiente para cada poema, construindo cenários a partir dos temas abordados.

A natureza é o tema que abrange grande parte da obra poética escolhida, sendo fulcral o uso de florestas como ponto de partida.

As metáforas utilizadas ajudariam a criar os elementos das instalações, de maneira a auxiliar o público na interpretação das mesmas.

Com a criação das instalações não se pretende uma interpretação pré-definida da obra.

Perder a essência da poesia é impensável, o leitor terá na mesma a possibilidade de interpretar à sua maneira cada poema. Será uma maneira inovadora de “ler” poesia, pois assim, o “leitor” entrará no mundo do autor, vivendo a experiência na primeira pessoa.

Os ambientes serão criados a partir de elementos da natureza, recorrendo também a música,

vídeo, tipografia, entre outros.

## 12. Bibliografia

Jornal de Notícias, edição de Janeiro, Julho e Dezembro de 1972 - levantamento feito a 3/04/14

Primeiro de Janeiro, edição de Janeiro, Julho e Dezembro de 1972 - levantamento feito a 3/04/14

A Comarca de Arganil, edição de Janeiro, Julho e Dezembro de 1972 - levantamento feito a 3/04/14

Diário de Notícias, edição de Janeiro, Julho e Dezembro de 1972 - levantamento feito a 3/04/14

Álbuns fotográficos pessoais, 1972

Pinterest - levantamento feito a 20/05/14

Youtube - levantamento feito a 12/08/14

## 13. Anexos

Nesta parte, pode-se ver o exemplo da utilização do livro interativo.

